



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
**DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA**  
**FEDERAL**  
**20ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SERGIPE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**EXERCÍCIO 2007**

**JANEIRO/2008**

## SUMÁRIO

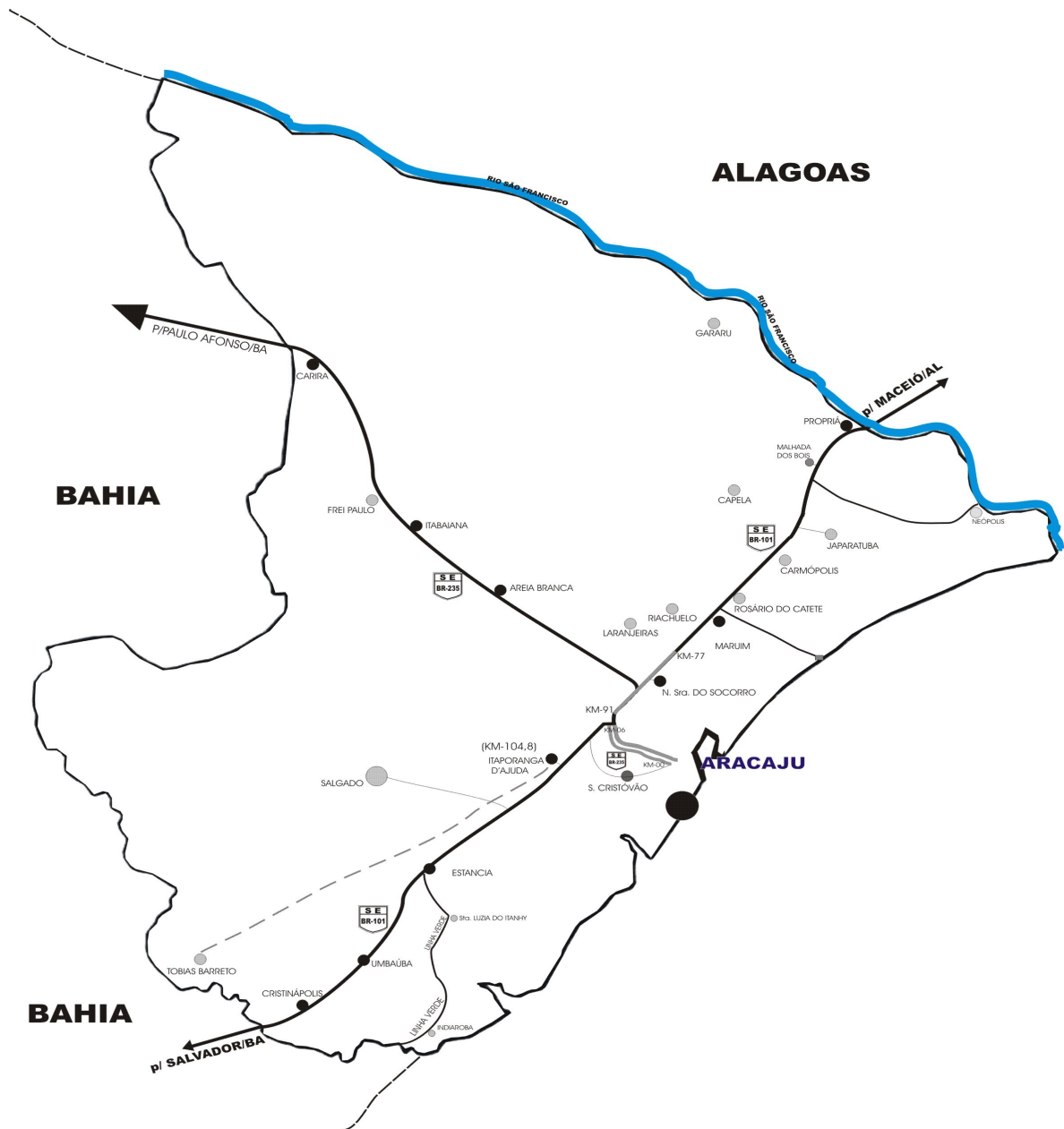
Mapa da circunscrição da 20ª SR/DPRF/SE	4
1. Dados Identificadores da Unidade	8
1.1. Estrutura Organizacional e Funcional de Unidade	9
1.2. Equipe Administrativa da Regional	10
2. Responsabilidades Institucionais	10
3. Estratégia de Atuação	17
4. Gestão de Programas e Ações	28
4.1. Programas	28
4.1.1. Programa 1386 – Desenvolvimento Institucional de Polícia Rodoviária Federal	28
4.1.1.1. Dados Gerais	28
4.1.1.2. Principais Ações do Programa	28
Ação 11MC – Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal	29
Ação 1821 – Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal	30
Ação 1835 – Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação	30
Ação 1D49 – Construção de Edifício-Sede do Departamento de Polícia Rodoviária Federal	33
Ação 7061 – Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária	34
Rodoviária	
4.1.2. Programa 0663 – Segurança Pública nas Rodovias Federais	35
4.1.2.1. Dados Gerais	35
4.1.2.2. Principais Ações do Programa	35
4.1.2.3. Gestão das Ações	35
Ação 2524 – Capacitação do Policial Rodoviário Federal	35
Ação 2723 – Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais	39
Ação 2C78 – Acompanhamento Psicossocial de Servidores do DPRF	44
Ação 2816 – Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal	45
Ação 2B11 – Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal	48
Ação 4290 – Atividades de Saúde nas Rodovias Federais	49
Ação 4526 – Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais	51
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	53
Ação 4641 – Publicidade de Utilidade Pública	54
Ação 86A1 – Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal	55
4.1.3.2. Principais Ações do Programa	56
4.1.3.3. Gestão das Ações	56
Ação 2000 – Administração da Unidade	56
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	61
Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	62
Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	63
Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	63
Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	64
5. Desempenho Operacional	65
5.1. Comandos e Operações	65
6. Conclusão	75
Anexo A – DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAL	77
Anexo B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IREGULARIDADES	78
Anexo C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	79
Anexo D – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	81
Anexo E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO	85
Anexo F – ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	86
Cálculo coeficiente de adequação de instalações físicas	87

## MISSÃO DA 20ª SR/PRF/SE

*“Prestar serviços de segurança pública nas rodovias federais do Estado de Sergipe, visando o bem-estar social e a valorização dos servidores, através da gestão de excelência dos recursos e da integração com outras instituições”.*

# MAPA DA CIRCUNSCRIÇÃO DA 20ª SR/DPRF/SE

## BR's – 101 / 235



Sendo o menor Estado da Federação Brasileira, Sergipe está localizado na região Nordeste e tem como limites Alagoas (NO), Oceano Atlântico (L) e Bahia (S e O). Ocupa uma área de 22.0504 Km<sup>2</sup> e possui uma população de aproximadamente 1.967.791 habitantes (IBGE/2005).

No Estado de Sergipe, a Polícia Rodoviária Federal atua nas seguintes rodovias: 206,1 km da BR 101 que corta o Estado de Sergipe de Norte a Sul, fazendo divisa com os Estados de Alagoas e Bahia/Sul, e em 114,8 km da BR 235 que corta o Estado de Sergipe de Leste a Oeste, saindo da Capital Aracaju indo até a divisa da Bahia/Oeste, todas pavimentadas, totalizando uma malha viária de 320,9 km.

Contamos atualmente com 01(uma) Delegacia, situada na Cidade de São Cristóvão, que possui 06 (seis) postos de fiscalização localizados nos seguintes municípios: São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro, Malhada dos Bois, Cristinápolis, Itabaiana e Carira.

## **BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL**

### **História, atribuições e competências da Polícia Rodoviária Federal**

#### **Síntese histórica da Organização**

##### **PRF: 79 ANOS DE ESTRADA E DE HISTÓRIA**

Desde a sua criação em 1928 como “Polícia das Estradas”, pelo então presidente Washington Luiz, através do Decreto 18323 – que definia as regras de trânsito da época, a corporação passou por várias mudanças. Da subordinação ao DNER - Ministério dos Transportes à identidade própria como Polícia da União e integrante do Sistema Nacional de Segurança Pública, foi uma longa jornada.

Sete anos depois, o “Turquinho” (Antonio Félix Filho), que é considerado o primeiro patrulheiro rodoviário federal é chamado pelo administrador Natal Crosato, por ordem do Engenheiro-Chefe da Comissão de Estradas de Rodagem (extinto DNER) Yeddo Fiúza, para organizar os serviços de vigilância das rodovias Rio-Petrópolis, Rio–São Paulo e União Indústria.

Na época, as fortes chuvas exigiam melhor sinalização e desvio de trechos, até mesmo com a utilização de lampiões vermelhos durante a noite. “Turquinho”, como ficou conhecido dentro da PRF, recebeu a missão de zelar pela segurança das rodovias federais, sendo nomeado Inspetor de Tráfego, com a missão inicial de, usando duas motocicletas Harley Davidson, percorrer e fiscalizar as ditas rodovias, juntamente com cerca de 450 “vigias” da Comissão de Estradas de Rodagem (CER).

Ainda em 1935, Yeddo Fiúza indicou Carlos Rocha Miranda para organizar a estrutura da “Polícia das Estradas”. Juntamente com “Turquinho”, Carlos Rocha criou em julho do mesmo ano o primeiro quadro de policiais da Polícia Rodoviária Federal, composto por 12 Inspetores de Tráfego.

Até 1939, o Sistema Rodoviário incluía apenas as rodovias Rio-Petrópolis, Rio-São Paulo, Rio-Bahia e União Indústria. Em 1943, no Estado do Paraná foi criado o Núcleo da Polícia das Estradas, com o objetivo de exercer o policiamento de trânsito em rodovias em construção naquele Estado. Daí em diante, foi-se ampliando a área de atuação da Polícia Rodoviária Federal até os dias de hoje, quando a malha rodoviária federal fiscalizada chega a mais de 55 mil quilômetros de estradas e rodovias em todo o Brasil.

Mas mesmo crescendo, vencendo obstáculos e evoluindo até conquistar o patamar e o respeito social dos dias atuais, a instituição passou por momentos difíceis e até ameaças de extinção. Em 1958, mais precisamente, o então deputado federal Colombo de Souza apresentou um Projeto de Lei propondo a extinção da Polícia Rodoviária Federal. Mas o mesmo projeto que a extinguiu – e que se arrastou até 1963 - criava a Patrulha Rodoviária Federal.

Sobreviveu a Revolução de 1964 e no ano seguinte, entretanto, o DNER antecipando-se a qualquer outra medida, determinou o uso da denominação “Patrulha Rodoviária Federal”. Nasce aqui o tão popular “patrolheiro”, que até hoje, muitos usuários e alguns integrantes da mídia, continuam “carinhosamente” a nos tratar.

**Em 1970 a Polícia Rodoviária chega ao Estado de Sergipe**, tendo como os primeiros integrantes: Inspetor Otávio Nunes da Silva (ingressou em 1961 em Natal/RN), Antonio Carlos Oliveira Araújo, dentre outros.

Em 1979 um novo concurso público é realizado em nosso Estado e novos PRF's são nomeados e efetivados.

Com o advento da Constituição de 1988, a Polícia Rodoviária Federal foi institucionalizada e integrada ao Sistema Nacional de Segurança Pública, passando a integrar a estrutura organizacional do Ministério da Justiça, como Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

Cresce em prestígio, poder e responsabilidades. Passa agora a Órgão permanente, estruturado em carreira, e destina-se na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das rodovias federais. Sob essa nova ótica, a Polícia Rodoviária Federal passou a ter, também como missão, parte das responsabilidades do Poder Executivo Federal, para com a segurança pública, além das atribuições normais de prestar segurança aos usuários das rodovias federais, socorro às vítimas de acidentes de trânsito, zelar pela proteção do patrimônio da União, entre outras.

Inicialmente, durante a transição (1991/1992), o órgão foi dirigido por Ítalo Mazoni da Silva, servidor do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem. Em 1993, o DPRF passou a ser dirigido pelo Patrolheiro Mauro Ribeiro Lopes, primeiro servidor de carreira a chegar ao cargo máximo da instituição, onde permaneceu até 1994, quando se afastou da função para se candidatar a Deputado Federal, assumindo interinamente, o Patrolheiro Adair Marcos Scorsin.

Em 1995, foi nomeado o Patrolheiro Lorival Carrijo da Rocha que permaneceu no comando até 1999. Em seguida, o General Álvaro Henrique Vianna de Moraes e em 2003,

assumiu o cargo de Diretor-Geral do DPRF, Hélio Cardoso Derene.

Presente em todo território nacional, a PRF está estruturada através da unidade administrativa central (DPRF), em Brasília, e das unidades administrativas regionais, representadas pelas 21 Superintendências e pelos 05 Distritos (DF, TO, AC, AM, AP e RR), sendo que esta Regional apresenta a seguinte identificação, conforme abaixo:

## 1. DADOS IDENTIFICADORES DA UNIDADE

<b>Nome Completo e oficial do órgão:</b>	20ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal – 20ª SRPRF/SE
<b>Natureza Jurídica</b>	Órgão da Administração Direta do Poder Executivo
<b>Vinculação Ministerial</b>	Ministério da Justiça.
<b>Normas de criação e finalidade da unidade jurisdicionada</b>	A Polícia Rodoviária Federal, órgão de segurança pública, descrito no inciso II, do artigo 144, Capítulo III da Constituição Federal Brasileira, tem a suas competências definidas pela Constituição Federal (Art. 144), pela Lei nº 9. 503 (Código de Trânsito Brasileiro), pelo Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995.
<b>Normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame</b>	Portaria nº 3.741 de 15 de dezembro de 2004, publicado no DOU nº 241 em 16/12/2004, seção 1, página 46.
<b>Número do CNPJ:</b>	00.394.494/0125-76
<b>Nome e Código do órgão no Siafi:</b>	20ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal/SE – UG:200130.
<b>Endereço da página institucional na Internet:</b>	<a href="http://www.dprf.gov.br">www.dprf.gov.br</a>
<b>Endereço completo da sede</b>	Avenida Maranhão nº 1890 – Bairro Santos Dumont – Aracaju/SE, CEP: 49087-420, Tel: (79) 2107-3941, Fax: (79) 2107-3947.
<b>Situação da Unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento.
<b>Função de Governo predominante</b>	Segurança Pública
<b>Tipo de Atividade</b>	Patrulhamento Ostensivo das Rodovias Federais



## 1.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL DA UNIDADE

### SEDE DA REGIONAL - 20ª SR/DPRF/SE

Unidade Operacional	<b>20ª SRPRF/SERGIPE</b>
Localização/SEDE	<b>Av. Maranhão n° 1890, Bairro Santos Dumont, Aracaju-SE</b>
Telefone PABX/FAX	<b>(79) 2107-3900/3906</b>
CEP	<b>49.087-420</b>
Telefone Gabinete	<b>(79) 2107-3040/2107-3941</b>
Correio Eletrônico	<b>sup.se@dprf.gov.br</b>
Malha viária em Km	<b>320 km de rodovias federais</b>
N.º Del/Posto	<b>02 Delegacias com 06 Postos</b>
Efetivo total da Unidade	<b>128</b>
Fluxo médio diário de veículos BR-101 e 235	<b>20.000 (em dias normais )</b>

### 1ª DELEGACIA - 20ª SR/DPRF/SE

Unidade Operacional	<b>1ª Delegacia</b>
Localização/Sede	<b>BR 101, Km 104 – São Cristóvão/SE</b>
Telefone PABX/FAX	<b>(79) 3261-1495/3261-1261/2107-3970/3971</b>
CEP	<b>49.000-00</b>
Chefe da Delegacia	<b>José Roberto Lima Bispo</b>
Chefe da Delegacia Substituto	<b>Aldo de Jesus Menezes</b>
Correio Eletrônico	<b>del01.se@dprf.gov.br</b>
Malha viária em Km	<b>205</b>
Circunscrição	<b>BR 101/SE (205km)</b>
N.º Del/Posto	<b>03 Unidades Operacionais(Postos)</b>
Efetivo total da Delegacia	<b>48</b>
Efetivo Operacional Médio Diário	<b>09</b>
Km / PRF /dia	<b>23</b>

### 2ª DELEGACIA - 20ª SR/DPRF/SE

Unidade Operacional	<b>2ª Delegacia</b>
Localização/Sede	<b>BR 235, Km 50 – Itabaiana/SE</b>
Telefone PABX/FAX	<b>(79) 3234-1000/1001 - 2107-3908/2107-3981</b>
CEP	<b>49.000-00</b>
Chefe da Delegacia	<b>Gilvan Dionízio dos Santos</b>
Chefe da Delegacia Substituto	<b>Augusto César Lima Gonçalves</b>
Correio Eletrônico	<b>del02.se@dprf.gov.br</b>
Malha viária em Km	<b>142</b>
Circunscrição	<b>BR235/SE (115km)</b>
N.º Del/Posto	<b>03 Unidades Operacionais(Postos)</b>
Efetivo total da Delegacia	<b>42</b>
Efetivo Operacional Médio Diário	<b>07</b>
Km / PRF /dia	<b>21</b>

## 1.2.EQUIPE ADMINISTRATIVA DA REGIONAL

<b>FUNÇÃO</b>	<b>SERVIDOR</b>
Superintendente	<b>Renê Santos Carvalho</b>
Superintendente Substituto	<b>Robson César Feitoza Santos</b>
Núcleo de Comunicação Social	<b>Denise Lima Oliveira</b>
Núcleo de Apoio Técnico	<b>José Teixeira Nunes Alves</b>
Núcleo de Inteligência	<b>Rivadávio Claro Barbosa</b>
Seção de Policiamento e Fiscalização	<b>Carlos Augusto de Oliveira</b>
Núcleo de Operações Especiais	<b>Fabiano José de Figueiredo Rezende</b>
Núcleo de Multas e Penalidades	<b>Matheus Martins Pitanga Palmeira</b>
Núcleo de Acidentes e Medicina Rodoviária	<b>Raimundo Meneses</b>
Seção Administrativa e Financeira	<b>Orlando Gentil Neto</b>
Núcleo de Orçamento e Finanças	<b>Kleber Torres Borges</b>
Núcleo de Informática e Telecomunicações	<b>Arnon Santos Costa</b>
Núcleo de Serviços Gerais	<b>Doalcey George Silva Santos</b>
Núcleo de Documentação	<b>Luiz Dantas Santos</b>
Núcleo de Patrimônio e Material	<b>Daniel Argolo Fontes</b>
Seção de Recursos Humanos	<b>Robson César Feitoza Santos</b>
Núcleo de Administração de Pessoal	<b>Sérgio Reis de Oliveira</b>
Núcleo de Legislação de Pessoal	<b>Antônio Pereira Rodrigues Neto</b>
Corregedoria Regional	<b>Nelson Felipe da Silva Filho</b>
Núcleo de Assuntos Internos	<b>Carlos Eduardo Trindade Santos</b>
Chefe da 1ª Delegacia	<b>José Roberto Lima Bispo</b>
Chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização da 1ª Delegacia	<b>Vago</b>
Chefe da 1ª Delegacia	<b>Gilvan Dionízio dos Santos</b>
Chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização da 1ª Delegacia	<b>Augusto César Lima Gonçalves</b>

## 2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A Polícia Rodoviária Federal, órgão público de Segurança Pública do Poder Executivo, integrante da Estrutura Regimental do Ministério da Justiça e tem por finalidade exercer as competências estabelecidas no §2º do artigo 144 da Constituição da República Federativa do Brasil, no artigo 20 da Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997, no Decreto no 1.655, de 3 de outubro de 1995, e, especificamente:

I - preservar a ordem, a segurança pública, a incolumidade das pessoas, o

patrimônio da União e o de terceiros, planejar e coordenar o policiamento rodoviário e executar operações relacionadas com os serviços de segurança pública, por meio do policiamento ostensivo das rodovias e estradas federais;

II - exercer os poderes de autoridade de trânsito.

III - executar o policiamento, a fiscalização e a inspeção do trânsito e do transporte de pessoas e bens;

IV - planejar e executar os serviços de prevenção de acidentes e atendimento a vítimas nas rodovias e estradas federais;

V - realizar levantamentos de locais de acidentes, boletins de ocorrências, análise de disco diagrama, investigações, testes de dosagem alcoólica e outros procedimentos estabelecidos em lei ou regulamentos, imprescindíveis à completa elucidação dos acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias e estradas federais;

VI - assegurar a livre circulação das vias, notadamente em casos de acidentes de trânsito e manifestações sociais e calamidades públicas;

VII - confeccionar o termo circunstanciado de ocorrências a que faz referência o parágrafo único do artigo 69 da Lei no 9.099, de 26 de setembro de 1995, e regulamentação a ser baixada pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal;

VIII - manter articulação com os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito, de Transporte e de Segurança Pública, promovendo o intercâmbio de informações, objetivando o combate à violência no trânsito e a implementação de ações integradas de segurança pública;

IX - executar, promover e participar das atividades de orientação e educação para a segurança do trânsito, bem como desenvolver trabalho contínuo e permanente de prevenção de acidentes de trânsito;

X - informar ao órgão responsável pela manutenção, conservação e sinalização das vias, sobre as condições de tráfego que possam comprometer a segurança do trânsito, solicitando e adotando medidas emergenciais à sua proteção;

XI - promover processos de recrutamento, seleção e atividades de capacitação de recursos humanos, bem como demais atividades de ensino, na área de competência do Departamento;

XII - credenciar, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de guincho e remoção de veículos, de escolta de transporte de cargas superdimensionadas, indivisíveis, e de produtos perigosos;

XIII - assegurar a livre circulação nas rodovias e estradas federais, podendo solicitar ao órgão rodoviário competente a adoção de medidas emergenciais, bem como zelar

pelo cumprimento das normas legais relativas ao direito de vizinhança;

XIV - planejar e executar medidas de segurança para a escolta dos deslocamentos do Presidente da República, Ministros de Estado, Chefes de Estado, Diplomatas estrangeiros e outras autoridades, nas vias federais, quando solicitado pela autoridade competente.

O presente documento, produzido pela 20ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal/SE, revela uma radiografia da nossa gestão no exercício de 2007. Com muito zelo e observância às ações desencadeadas no período de um ano, o presente *Relatório de Gestão* traça um perfil que aponta para um desempenho equilibrado e planejado da nossa missão institucional.

A Polícia Rodoviária Federal órgão de segurança pública, descrito no inciso II, do artigo 144, Capítulo III da Constituição Federal Brasileira, tem como missão precípua à preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio, através do patrulhamento ostensivo das rodovias federais, tal como prescrito no parágrafo 2º do mesmo artigo.

*in verbis:*

*Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:*

...

*II - polícia rodoviária federal;*

...

*"§ 2º A polícia rodoviária federal, órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das rodovias federais".*

As rodovias federais representam fator estratégico na aplicação de qualquer programa nacional, pois representam o elo de integração nacional. A Polícia Rodoviária Federal, pela sua capilaridade (presente em todo o país) é o contato direto e identificado do Governo Federal com a população.

Os acidentes de trânsito representam prejuízos incalculáveis à economia e à sociedade brasileira, pois os componentes de conseqüências desfavoráveis de um acidente de trânsito interferem na saúde pública pelo alto índice de dispêndios governamentais com as

vítimas, pela interferência na vida em família, pelos danos irreparáveis das vítimas, pelos prejuízos na população economicamente ativa, pelo prejuízo de cargas e veículos sinistrados, dentre muitos outros que compõem prejuízos que contabilizam, indubitavelmente, cifras de bilhões de reais além dos danos intangíveis e irreparáveis na vida social e familiar do cidadão.

Com uma ação mais efetiva para a redução das vítimas de acidentes, pode-se reduzir os gastos da previdência social e do sistema de saúde com inválidos e com atendimento aos acidentados em milhares de reais. Além do trânsito geral de veículos, é imperativo ressaltar a importância de ações focadas aos profissionais de transporte que fazem fluir quase a totalidade da produção e das riquezas de nosso país, pois é necessário prestar a assistência e a orientação de forma a que o serviço seja aperfeiçoado com o suporte da Polícia Rodoviária Federal, pois, atualmente, devido à insuficiência de recursos, esses profissionais estão praticamente abandonados no leito de nossas rodovias.

Há ainda necessidade de implementação de ações de segurança e educação de trânsito previstas pelo Código de Trânsito Brasileiro, pois a situação caótica do trânsito brasileiro somente será passível de reversão se forem adotados procedimentos de conscientização à população. Nesse aspecto, verificamos que, em decorrência dos erros dos objetivos estratégicos ocorridos nas décadas passadas, a Polícia Rodoviária Federal foi enfraquecida gradativamente na razão inversa ao crescimento da malha viária a ser patrulhada, ao acréscimo dos veículos em circulação, ao acréscimo dos condutores e pedestres em trânsito, ao crescimento da mercadoria em circulação e, conseqüentemente, ao alto crescimento da criminalidade. Esses fatores acabaram por contribuir de forma extrema com o fortalecimento desenfreado do crime em nosso País pela ausência de um poder fiscalizador efetivo nas nossas vias de ligação nacionais e internacionais, bem como do aumento da corrupção e da degradação dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal.

Atualmente verificamos a situação da violência e da criminalidade urbana e rural eivando também as "artérias" de nosso país e assolando a população em patamares extremamente críticos. O Brasil possui cerca de 87% de seu transporte efetuado pelo modal rodoviário segundo os dados da Confederação Nacional do Transporte - CNT, portanto é notável que, de uma forma ou outra, o crime também transitará e acontecerá na rodovia federal. Fica evidente também que os criminosos utilizam as rodovias para fugas, práticas delituosas, transporte de produtos e subsídios do crime, além de muitos outros. A situação-problema apresentada pelo cenário extremamente crítico da criminalidade é, em maior parte, ocasionada pela possibilidade de trânsito de materiais ilícitos e pessoas criminosas de uma local para outro em todo o País e, inclusive, no trânsito internacional.

O suporte logístico que financia e mantém o crime, embora possa chegar em portos e aeroportos, certamente transitará de uma forma ou outra por nossas rodovias federais, visto que a criminalidade não se sustenta ativa nesses locais - ela ocorre no seio de nossa sociedade. O simples aumento na ação de repressão nos locais de ocorrência da criminalidade não representa uma qualidade efetiva na ação do Estado, pois estará combatendo a consequência já instalada, sem uma ação que evite que a sociedade seja vitimizada por esses fatores, além do que o crime já estará interferindo na vida cotidiana da sociedade pelo combate entre polícia e criminosos, pois à medida que a polícia se reforça simplesmente para combater o crime, a criminalidade também se reforça para combater a polícia. Neste sentido, as ações focadas de combate à criminalidade nos grandes centros urbanos possuem certa efetividade momentânea e, normalmente, incipiente, pois, à medida que é realizado o combate ao crime em determinada localidade, as ações criminosas apenas migram para outro lugar de desenvolvimento. Portanto é necessária uma ação integrada de forma a combater o crime local e evitar que os criminosos possam transitar livremente por diversos pontos do nosso país em busca do local mais propício para o desenvolvimento de suas atividades.

Se por um lado possui programas de incentivo ao turismo, ao comércio e à integração nacional, por outro lado a grave situação de segurança pública nas rodovias federais afasta os turistas, os empresários, os transportadores e os elementos de integração de iniciativas que demandem o deslocamento por nossas vias nacionais pela simples sensação de insegurança proporcionada pelo alto índice de criminalidade e da insuficiente proteção promovida pela Polícia Rodoviária Federal em virtude da escassez de recursos materiais e humanos.

As características inerentes ao trânsito rodoviário favorecem demasiadamente a proliferação das ações criminosas e dificultam o combate a ser exercido, pois a facilidade de dispersão das informações referentes aos crimes pelo simples fato de que os dados referentes à ocorrência estarão distribuídos em inúmeras localidades. Criminosos de diversas localidades podem simplesmente "eleger" algum ponto da rodovia mais favorável de sua atuação, colocando à população sob permanente ameaça de uma ação criminosa. Outro fator se constitui na própria característica dos chamados crimes de trânsito, onde os veículos são utilizados como instrumentos para a execução de praticas delituosas, englobando, além dos crimes de trânsito, todo o crime configurado pelo transporte ilícito, como o tráfico de drogas e armas, o descaminho, o contrabando, o transporte irregular, dentre muitos outros.

Vários segmentos do crime podem ser combatidos de maneira otimizada nas rodovias federais pela inter-relação das ações criminosas, tais como os crimes de evasão fiscal

e de divisas, o transporte ilegal de madeiras e animais silvestres, o trabalho escravo, a exploração sexual infantil (que se concentra às margens das rodovias), o tráfico de pessoas, o transporte de materiais irregulares e falsificados, etc. Os assaltos a cargas e passageiros em rodovias federais vêm crescendo a cada período, aumentando os valores do frete e do transporte com seguros, escoltas e proteções adicionais que refletirão nos custos a serem repassados ao consumidor final de bens e serviços, aumentando o custo de vida e o impacto econômico da sociedade.

Outros fatores identificados da situação social do país e campo de atuação da Polícia Rodoviária Federal são as manifestações reivindicatórias das mais diversas formas, desde os movimentos para reforma agrária, passando pelas manifestações dos caminhoneiros, até reivindicações locais por demandas diversas da sociedade onde, freqüentemente, há o bloqueio de rodovias federais trazendo inúmeros prejuízos à população, bem como a necessidade da presença ostensiva do Estado caracterizada pela Polícia Rodoviária Federal no apoio à Sociedade nas situações de calamidade pública, como enchentes, queimadas e queda de barreiras e estradas. Por outro lado verificamos outro fator importantíssimo da constituição da segurança pública representada pela condição do trânsito de veículos e pessoas em nosso país. O foco de atuação deste programa está inserido em uma visão de real proteção ao cidadão proporcionada pelo braço identificado do Estado de forma preventiva aliada à necessária repressão do crime, ou seja, não se pretende o simplório atendimento da grave situação de segurança pública - é almejada a real segurança proporcionada pela supressão dos subsídios de reforço da criminalidade aliada a ações de inteligência policial com a execução de ações voltadas à prevenção e repressão ao crime organizado e ao tráfico de drogas.

As ações desenvolvidas nas rodovias federais deverão ser integradas com os demais órgãos da força de segurança pública e da sociedade em geral, em vista de que o transporte de materiais ilícitos e o trânsito de criminosos inevitavelmente estarão combinados com infrações nas áreas atinentes da polícia judiciária, do fisco, dos crimes transnacionais, do meio-ambiente, da sociedade comercial e das manifestações sociais em todas as esferas, dentre muitos outros.

A Polícia Rodoviária Federal é o único órgão de âmbito federal capaz de reduzir os graves parâmetros em que se encontra a situação da segurança pública de nossas rodovias federais e, em virtude de sua capilaridade por todo o território nacional, servir como articulador direto de operacionalidade de um plano nacional de segurança pública, pois é constituída de cerca de 500 unidades policiais e uma abrangência de ação de mais de 3500 municípios em todo o Brasil, bem como possui serviço direto, identificado e ininterrupto à

sociedade durante as 24 horas do dia, 7 dias por semana, em todos os dias do ano. Além disso, a Polícia Rodoviária Federal possui a autosustentabilidade do órgão garantida por serviços prestados, arrecadação de multas e parcerias de cooperação técnica e financeira.

Após as considerações acima destacadas em que regem nossas atividades, passamos a dissertar acerca das ações, planejamento e metas definidas pela Regional para o exercício de 2007, todas estas medidas calcadas no plano plurianual e estabelecidas no programa 0663 – Segurança pública nas rodovias federais.

Tem-se inicialmente como objetivo prioritário de nossas ações aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito. Importar frisar que em razão da circunscrição territorial atribuída a 20ª Superintendente da PRF em Sergipe, nosso foco esta centrado nas Brs 101 e 235, num total de 320 Km, fazendo divisa com os Estados da Bahia e Alagoas. Contudo por razões de ordem pública em diversas ocasiões nosso efetivo e deslocado, temporariamente, para outros Estados da Federação para atuarem em operações regionais ou nacionais a exemplo dos jogos PAN-AMERICANOS, que pela sua relevância nacional exigiu a liberação de um número considerável de PRFs da Regional, além de contribuir em atividades administrativas fora da sede de lotação, limitando e/ou dificultando, de certa forma, a execução de alguns serviços.

Apesar de limitações de ordem orçamentária e de recursos humanos destacamos algumas ações relevantes executados no exercício de 2007: Aumento no número de comandos e operações, visando inibir a criminalidade e ocorrência de acidentes de trânsito; realização de atividades conjuntas com outros órgãos, a exemplo do Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Militar, ANATEL, DNIT, etc; Manutenção de convênio com o SAMU (atendimento médico de urgência nas rodovias) e DETRAN/SE (cobrança dos débitos relativos a multas aplicada pela PRF); destacamos também o trabalho voltado a melhoria dos indicadores sociais, quais sejam: palestras educativas; Projeto artístico cultural na área de trânsito (FEATRAN); comandos médicos voltados a aferir condições de saúde do motorista profissional; execução de PROSERV, projeto voltado a análise psicossocial dos servidores; realização de cursos de capacitação; melhoria das instalações físicas dos postos; recebimento de novas viaturas; leilão de viaturas inservíveis; aquisição de mobiliário; criação da 2ª Delegacia em Itabaiana.

O resumo acima exposto, bem como de outras realizações estará sendo detalhado minuciosamente na continuidade dos tópicos seguintes.



A soma destas realizações contribuíram para a melhoria do ambiente de trabalho, destacando a melhoria nos índices operacionais, redução no número de acidentes, além do relacionamento profissional entre os servidores.

### **3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO**

A prioridade da Regional através de seus diversos setores é a somação de esforços visando garantir a segurança pública nas rodovias e conseqüentemente no Estado. Para tanto tomou como meio eficaz para execução desta prioridade a maior presença ostensiva da PRF com a implantação do cartão programa para as equipes de rondas, aumento no número de comandos, operações de grande porte, e trabalho educativo-preventivo em escolas e empresas públicas e privadas.

Neste sentido o trabalho da atividade meio foi essencial para garantir o apoio logístico necessário ao bom desempenho da atividade fim.

Considerando a peculiaridade que reveste essas atividades institucionais, buscou-se, através dos serviços administrativos, proporcionar condições de trabalho ao Policial, instrumento básico para o alcance dos resultados pertinentes ao Órgão.

O presente planejamento sofreu resistência em razão das restrições orçamentárias e de recursos humanos. A primeira pela não liberação, ou liberação parcial de recursos para pagamento diárias, reformas, manutenção de viaturas, e a segunda pelo número limitado de servidores para desempenhar diversas atividades locais (operacionais e administrativas), e ainda atender demanda do DPRF em outros Estados.

Outra dificuldade encontrada pela Regional é o desconhecimento quanto aos valores que efetivamente serão liberados durante o exercício, fator que compromete a execução de planejamento.

#### **Principais objetivos definidos para 2007 foram:**

- Diminuição dos acidentes e mortes nas rodovias;
- Reforço nas ações de combate à criminalidade;
- Modernização da infra-estrutura das unidades e viaturas;
- Promover a valorização do servidor através da capacitação e o desenvolvimento das pessoas;
- Ampliar as ações sócios-educativas.

## **Diminuição dos acidentes e mortes nas rodovias**

### **Estratégia 1:** Utilização do cartão programa para fiscalização de pontos críticos

Uma das premissas utilizadas no planejamento de operações para diminuição dos acidentes de trânsito, é de que a presença da viatura na rodovia, inibe o cometimento de infrações de trânsito, pela expectativa de punição. Neste sentido, a ênfase principal foi alocar o máximo de policiais na pista, retirando-os da imobilidade nos postos, e fazendo-os atuar em ronda ou em pontos fixos nas rodovias.

Utilizou-se para isso o expediente do cartão programa, que é um itinerário das tarefas que o policial irá realizar no decorrer do plantão. No cartão programa consta em quais trechos da rodovia a viatura deverá se posicionar para realizar operações de fiscalização, além de trechos que deverão sofrer ronda, em horários específicos. O planejamento do cartão programa é feito pelo chefe de delegacia que, através do banco de dados da PRF, o Datatran, verifica os trechos com maior incidência de acidentes e criminalidade, programa o roteiro que deverá ser executado pela equipe de cada posto, no decorrer da semana.

Na implantação desta estratégia, foram verificadas as seguintes dificuldades, que impactaram o atingimento das metas estabelecidas:

#### **Falta de efetivo:**

Diversos postos possuem apenas dois policiais de plantão, como é necessário um policial no posto para atendimento ao público e atendimento de chamadas emergenciais, permanece apenas um policial para fazer o serviço de ronda e fiscalização em pontos fixos, o que é altamente inseguro e desaconselhável, por questão de segurança. Dessa forma, nos postos onde o efetivo é reduzido, o serviço de ronda é prejudicado, e os policiais se concentram em operações em frente ao posto, não utilizando o cartão programa, deixando de fiscalizar os pontos críticos nas rodovias.

Um outro aspecto observado que não havia efetivo suficiente para criação de várias rondas para serem distribuídas simultaneamente em pontos críticos em um determinado horário que o fluxo de veículos é mais intenso, tendo como consequência a não fiscalização dos pontos críticos simultaneamente, tendo que priorizar o de maior incidência.

É de ressaltar que uma parcela razoável de policiais do quadro, encontram-se realizando atividades administrativas, na sede da regional e nas delegacias. Para sanar este

problema o DPRF tem feito gestão junto ao ministério do planejamento para autorização de concurso para servidores administrativos ( administradores, engenheiros, contadores, médicos, analistas de sistema, técnicos administrativos, etc) porém, ainda não se conseguiu o atendimento desta demanda. A contratação de servidores administrativos, liberaria um contingente significativo de policia para atuarem na atividade fim, suprindo em parte, a carência de efetivo.

**Recursos insuficientes para aquisição de combustíveis e manutenção de viaturas:**

Devido às restrições orçamentárias na LOA 2007, a estimativa inicial era de que os recursos para aquisição de combustíveis eram suficientes somente até o mês de outubro, neste sentido, foi solicitado crédito suplementar para atender a esta demanda, o Departamento orientou todas as regionais que reduzissem os gastos com combustíveis, o que gerou a diminuição da realização de rondas nas rodovias, utilizando-se as viaturas para deslocamentos, prioritariamente em casos de acidentes. Em 31/08/2007 foi liberado crédito suplementar, o que possibilitou retornar ao andamento normal das operações com as viaturas.

**Acidentes em trechos urbanos de rodovias, envolvendo pedestres e ciclistas**

Foi observado que um grande número de acidentes e mortes ocorriam em trechos urbanos de rodovias, envolvendo atropelamento de pedestres e ciclistas. Grande parte dos acidentes acontecem por negligência de pedestres/ciclistas que ao atravessar as rodovias não utilizam as passarelas, se arriscando no meio do trânsito de carros, ônibus e caminhões. Como não existe a regulamentação de infração para pedestres/ciclistas, uma solução para o problema, é a instalação de diversas lombadas eletrônicas nos trechos urbanos das rodovias, para diminuir a velocidade do tráfego, a fim de minimizar a quantidade de acidentes entre veículos e pedestres/ciclistas.

A gestão de lombadas eletrônicas nas rodovias pertence ao DNIT , que deverá priorizar a aquisição deste equipamentos para instalação nos trechos urbanos críticos em acidentes.

**Estratégia 2:** Utilização de Radares Fotográficos Inteligentes e Medidores de Tráfego

A utilização de radar fotográfico de velocidade tem sido uma solução eficaz para diminuição de infrações de trânsito em rodovias duplicadas. Nesse tipo de rodovia, existe maior propensão para o desrespeito aos limites de velocidade, tendo como consequência,

acidentes como colisões traseiras, principalmente em períodos chuvosos. Em 2007, houve a efetiva utilização do equipamento adquirido ao final de 2006.

### **Reforço nas ações de combate à criminalidade**

**Estratégia 1:** Capacitar mais policiais nas ações de combate a criminalidade

Um dos fatores motivadores para o trabalho no combate a criminalidade é a capacitação do policial, isto lhe dá segurança para atuar com mais ousadia e técnica no combate a ações criminosas. A experiência teórica e prática de policiais mais experimentados no combate ao crime é transmitida aos mais novos, motivando-os a exercerem as abordagens com mais critério, a fim de detectar possíveis ilícitos penais.

Em 2007, foram ministrados cursos de técnicas policiais de combate ao crime, com destaque para o curso de combate ao crime ministrado para os 500 policiais que participaram da segurança dos Jogos Pan-americanos, além do treinamento de cinotecnia (treinamento para policial-guia de cães de faro).

### **Modernização da infra-estrutura das unidades e viaturas**

**Estratégia 1:** Reforma de postos de fiscalização e Sede

A melhoria das instalações físicas dos postos, delegacias e sede, melhoram o clima organizacional da instituição, motivando os servidores, diminuindo os riscos de absenteísmo no ambiente de trabalho e o fortalecimento da imagem institucional.

Dificuldades:

1- Recursos ordinário insuficiente para atender as várias necessidades de reformas;

Devido às limitações orçamentárias, as obras de reforma, com o recurso ordinário, foram exclusivamente as que foram licitadas ao final de 2006 e não haviam sido empenhadas no prazo fixado. As novas demandas de 2007 ficaram reprimidas, mesmo com todos os percalços em função do contingenciamento foi possível realizar a reforma elétrica com a mudança da iluminação da pista dos postos de fiscalização n° 02 (Malhada dos Bois) e 03 (Cristinápolis) da 1ª Delegacia, ampliação e reforma no posto 2 (Nossa Senhora do Socorro) da 2ª Delegacia e a conclusão da obra do canil (Sede).

## **Estratégia 2:** Substituição de viaturas obsoletas

As viaturas são o principal instrumento de trabalho da PRF, devido ao intenso uso, o Departamento entende que é necessário a sua substituição a cada quatro anos, sob pena de se aumentarem exponencialmente os custos com manutenção, e de se colocar em risco a vida do policial, por problemas mecânicos durante as rondas/perseguições. A frota de veículos da Regional no início do exercício de 2007 era de 55 veículos com a média de idade de 8,5 anos de uso. Durante o exercício foi efetivado o leilão de veículos oficiais, tendo esta Regional encaminhado para esse evento, realizado 11ª SRPRF/PE, 11 viaturas. Durante o exercício de 2007 foram adquiridas e repassadas pelo Departamento 5 cinco viaturas novas ano 2007, 02 viaturas ano 2000, cedidas pela Polícia Federal e 06 veículos novos, ano 2007, sendo 04 motocicletas e 02 automóveis, cedidos pela SENASP, embora a transferência patrimonial ainda não foi concretizada. Com essas aquisições a média de idade da frota da Regional passou para 6,5 anos.

Com a aquisição das novas viaturas operacionais, foi possível realocar melhor as viaturas nas unidades operacionais, reduzindo significativamente os custos com manutenção de viaturas, passando a redução de custo, em 2006, de 11,60% para 20,89% em 2007, além de melhorar qualitativamente as atividades de fiscalização.

## **Promover a valorização do servidor através da capacitação e o desenvolvimento das pessoas**

### **Estratégia 1:** Capacitação

A execução de um serviço Público adequado, com qualidade e voltado para o atendimento das necessidades dos cidadãos, com o emprego eficiente dos recursos, exige dos servidores competência e habilidades essenciais inerentes a cada função, as quais são adquiridas através do treinamento e ou capacitação, gerando um aprendizado institucional contínuo.

Com as experiências obtidas e com o treinamento formal dentro da organização é conquistado o aprendizado, obtendo-se a mudança de comportamento, tornando-o relativamente estável dentro das atividades desenvolvidas na prática.

Desta forma a capacitação e ou o treinamento dentro da Polícia Rodoviária Federal deve atender as necessidades das atividades desenvolvidas pelos servidores, de forma

a propiciar um melhor atendimento às demandas da sociedade, bem como melhor preparar os servidores para que alcancem as competências necessárias, para prestarem serviços com qualidade na segurança pública e, mormente aos usuários das Rodovias Federais.

Dentro desse contexto a 20ª Superintendência Regional, através do Núcleo de Legislação e Capacitação - NUCAP, elabora o Planejamento de Capacitação, levando-se em consideração as orientações disciplinadas pela Coordenação de Ensino do Departamento, bem como a demanda verificada no âmbito da Regional, mediante suscitamentos apontados no projeto PROSSERV 2007 e nas informações destacadas pelos servidores e chefia imediata.

### **Estrutura de Capacitação**

As ações de treinamento e desenvolvimento – T&D, são estabelecidas de acordo com as prioridades elencadas pela administração, levando-se em consideração os resultados operacionais e administrativos a serem alcançados, bem como a disponibilização de recursos, pela Coordenação de Ensino do DPRF, para esta Superintendência.

Todos os eventos de T&D são dimensionados de acordo com as deficiências constatadas, de forma a reduzi-las ou mesmo eliminá-las, visando-se, principalmente, a preparação e o auto-desenvolvimento profissional do servidor.

A capacitação na Regional é promovida por intermédio do Núcleo de Legislação e Capacitação - NUCAP/SRH, buscando melhor atender as demandas da sociedade, bem como cumprir o estabelecido no Decreto nº 5707/2006 e a Instrução Normativa Nº 01/2006/CGRH/DPRF/MJ – Diretrizes e Competências para o Planejamento e a Gestão das Ações de Capacitação de Recursos Humanos, dessa forma fora efetivado o levantamento das necessidades de capacitação/treinamento, através de: observações diretas de desenvolvimento das atividades; análise de desempenho individual dos servidores; do planejamento anual dos diversos setores da regional, bem como nas deficiências apontadas nos relatórios de auditorias de Controle Interno. O referido núcleo conta atualmente com 02 (dois) servidores, ocupantes de cargo efetivo (Policia Rodoviário Federal), sendo um titular e o outro substituto da função, mas durante quase todo o exercício o titular do núcleo ficara afastado de suas atividades, em virtude de tratamento de saúde, respondendo durante esse lapso, o seu substituto.

O núcleo não dispõe de uma sala específica para realização dos eventos. O local normalmente utilizado para efetivação das atividades de capacitação é o auditório do DNIT, órgão cujo prédio é de uso comum à esta Superintendência, não tendo as condições físicas adequadas para realização das atividades.

### **Convênios Firmados**

Para execução das atividades de capacitação do exercício de 2007, contou-se com a participação de membros do: Poder Judiciário Federal; Órgãos parceiros tais como Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região, Polícia Militar do Estado de Sergipe e Corpo de Bombeiros Militar. Além de se contar com a participação de servidores do próprio DPRF, na qualidade de instrutores e ou palestrantes.

Fora estabelecido, no exercício de 2007, o Termo de Cooperação Técnica entre o Tribunal regional do Trabalho da 20ª Região e a Polícia Rodoviária Federal, por intermédio da 20ª Regional, para desenvolvimento, por parte desta descentralizada, do Curso Básico de Técnicas Operacionais de Segurança, para os Agentes de Segurança Judiciária daquele Órgão.

#### **Estratégia 2: Projeto PROSSERV 2007**

Visando-se um ambiente interno saudável e comprometido, bem como atendimento a Instrução Normativa nº 20/2003, deste Departamento, que institui o PROSSERV - PROJETO SERVIDOR SAUDÁVEL, ESCOLHA RACIONAL e VIÁVEL, fora realizado o levantamento do Perfil Sócio Demográfico, Profissional e Psicológico dos Policiais Rodoviários Federais lotados na Regional. Levantamento este realizado por profissionais tecnicamente habilitados e que servirá como subsidiário no desenvolvimento de futuros programas que visem reduzir ou mesmo aniquilar os problemas suscitados. O referido evento contou com os seguintes resultados de participação:

#### **QUADRO DE PARTICIPAÇÃO PROSSERV 2007**

1	Nº Policiais Participantes	101
2	Nº Administrativos Participantes	1
<b>Número Total de Participantes</b>		<b>102</b>

### **Ampliar as ações sócios-educativas**

#### **Estratégia 1: Realização do FEATRAN**

A Comissão Regional de Educação para o Trânsito da 20ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal/SE com o objetivo de fomentar a Educação para o Trânsito no Estado de Sergipe e desenvolver ações educativas mais abrangentes, contribuindo para o processo de formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade individual e respeitadores dos direitos dos outros, desenvolveu o Projeto FEATRAN – Festival de Artes para o Trânsito – O Trânsito no Teatro, que teve sua primeira edição nos dias 06 e 07 de novembro de 2007.

A educação para o trânsito, e especialmente a do público infanto-juvenil, é um dos instrumentos que podem contribuir para a redução a médio e em longo prazo dos índices alarmantes de acidentes no trânsito, pois um trânsito efetivamente seguro só será conseguido quando os cidadãos forem mais conscientes de sua responsabilidade individual e mais respeitador dos direitos dos outros.

Sabendo-se que o tema precisa ser inserido num contexto mais amplo, onde a criança e o adolescente possam refletir sobre os aspectos éticos do comportamento no trânsito, utilizaremos os recursos das artes cênicas, para de forma lúdica fazê-los entender os motivos das regras de trânsito (a segurança para todas as pessoas) e da necessidade de adotar comportamentos humanos no trânsito.

#### OBJETIVOS:

Propiciar o conhecimento das normas e leis que regem o trânsito brasileiro aos futuros condutores de veículos, auxiliando assim na formação de motoristas conscientes e conseqüentemente na redução dos índices de acidentes nas rodovias brasileiras.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Oferecer aos adolescentes e jovens que participarem do projeto, a oportunidade de conhecer a legislação que rege o trânsito brasileiro de forma que possam assimilar suas regras e normas proporcionando a eles a oportunidade não só de se tornarem no futuro, condutores conscientes e comprometidos com a segurança, mas também de atuarem como parceiros na promoção de um trânsito seguro desde já, fiscalizando pais, irmãos e motoristas com os quais convivem, exercendo assim o papel de agentes mirins do trânsito.

#### PROJETO:



O Festival, coordenado, planejado e executado pela Polícia Rodoviária Federal aconteceu no auditório Lourival Baptista, localizado na rua Laranjeiras nº 1967, Aracaju – SE, nos dias 06 e 07 de novembro de 2007, no período da tarde.

## DINÂMICA DO PROJETO

O projeto foi desenvolvido na forma de um festival de teatro temático, com a participação de oito escolas do Estado de Sergipe e na realização de palestras educativas com a temática Educação para o trânsito. Cada escola formou uma equipe composta com oito alunos, estudantes do ensino fundamental (5ª a 8ª série), que montou uma apresentação teatral sobre tema relacionados ao trânsito.

## PROGRAMA DO PROJETO

O projeto trabalhou a Educação para o Trânsito com jovens e adolescentes, levando ao conhecimento destes as regras e normas que regem o trânsito brasileiro, através das artes cênicas. Foram selecionados os temas abaixo para o desenvolvimentos das peças teatrais, podendo cada escola escolher a que mais convier:

- Álcool e direção: diga não;
- O adolescente e o trânsito;
- A falta de atenção no trânsito;
- Conductor civilizado, um trânsito com educação.

## DA PREMIAÇÃO

Foram premiadas as três escolas participantes que apresentarem os melhores espetáculos, sendo:

- 1º lugar – 1 computador + troféu;
- 2º lugar – TV 20” + DVD + troféu;
- 3º lugar – TV 20” + troféu.

Os alunos das equipes das escolas vencedoras ganharam um dia de lazer na Fazenda Boa Luz, que aconteceu no dia 23 de novembro de 2007.

## DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente projeto destinou-se a propiciar além da Educação para o Trânsito, a formação de futuros condutores de veículos mais conscientes e comprometidos com a segurança no trânsito, além de promover entre os jovens, a simpatia pela instituição Polícia Rodoviária Federal, de maneira a ambicionarem em um dia estarem investidos de seu uniforme e assim, lutando em prol de um trânsito seguro e com menos acidentes nas rodovias brasileiras.

Para sua execução, a 20ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal promoveu parcerias importantes com entidades públicas (Secretaria do Estado da Cultura, Secretaria do Estado da Educação) e privadas (Federação da Câmara de Diretores Logistas do Estado de Sergipe, Câmara de Diretores Logistas de Aracaju, SESI – Serviço Social da Indústria, entre outras) preocupadas com o tema e conscientes da responsabilidade social de apoiar ações voltadas para melhoria da qualidade de vida da população. Esse foi o único instrumento que tornou possível a realização do projeto, uma vez que não houve por parte do DPRF a liberação de dotação orçamentária que pudesse custeá-lo.

Para o ano de 2008, as perspectivas são de ampliá-lo ainda mais, uma vez que mostrou-se viável e atingiu um público maior que o estimado inicialmente.

### **Estratégia 2:** Comando de saúde nas rodovias

Os Comandos de Saúde nas Rodovia – CSR são campanhas de caráter preventivo e educativo, coordenadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) desde 2002, por intermédio de suas Unidades Regionais. Em 2006 foi firmada uma parceria para participação do SEST/SENAT no Comandos de Saúde nas Rodovias.

Durante o ano de 2007 foram realizados na 20ª SPRR/SE, 04 comandos.

### **PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS:**

As principais dificuldades enfrentadas antes e durante a realização dos CSR foram:

Dificuldade na aquisição de equipamentos e materiais de consumo;

Dificuldade na mobilização de profissionais da área de saúde (médico e enfermeiros);

Falta de efetivo PRF;

Dificuldade na preparação do local do evento por falta de material necessário, etc.

### **Estratégia 3:** Palestras educativas

Atendendo o que preconiza os artigos da Lei 9.503/97 ( Art 6, I; Art. 14, IV, Art. 19, V, Art. 20, VIII, Art.21, XI, Art. 22, XII, Art. 23, VI, Art.24, XV, Art. 74, § 1 e 2, foram realizada, pelo NURAM – Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária, durante o ano de 2007, 17 palestra abordando os mais variados temas sendo “Direção Defensiva” o mais abordado tendo em vista ser direcionado para qualquer categoria de motorista e a melhor forma de se evitar acidentes, tanto em rodovia como nas cidades.

### **DIFICULDADES ENCONTRADAS**

Disponibilidade de pessoal qualificado, material didático e multimídia.

### **Estratégia 4:** Assistência à saúde dos servidores

A qualidade no atendimento e a atenção dispensada aos servidores ativos, aposentados e pensionistas, assim como a satisfação de suas expectativas, têm sido metas de persecução constante por parte dos colaboradores da Seção de Recursos Humanos.

A assistência à saúde do servidor é estabelecida por intermédio de contratos firmados entre o Ministério da Justiça, através do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, e duas prestadoras de serviço que atuam na área de saúde, desta forma são colocados a disposição dos servidores e pensionistas, incluindo-se seus dependentes, os Planos de Assistência Médica Medial Saúde e GEAP Saúde, na modalidade consignação por adesão.

No âmbito da 20ª SRPRF/SE, esses contratos obtiveram as seguintes adesões:

Quadro demonstrativo de adesão ao Plano Medial Saúde – Situação em 31/12/2007	
Servidores ativos/Aposentados	24
Dependentes	45
Pensionistas	01
Dependentes	00

Quadro demonstrativo de adesão ao Plano GEAP Saúde – Situação em 31/12/2007	
Servidores ativos/Aposentados	134

Dependentes	350
Pensionistas	06
Dependentes	00

A assistência à saúde é, também, estabelecida através de visitas aos servidores enfermos, quando existe a possibilidade, ou por contato telefônico e tem por finalidade fornecer apoio social aos mesmos e às suas respectivas famílias, prestando além da solidariedade, o suporte institucional no que for necessário: contactando o plano de saúde, hospitais, médicos, providenciando a remoção do enfermo entre hospitais, entre outras ações. Visita a enfermos.

#### **Visita aos enfermos**

A realização de visita a enfermos, quando possível, tem por finalidade o fornecimento de apoio social aos servidores acometidos por problemas de saúde, bem como as suas respectivas famílias, prestando além de solidariedade, o suporte institucional no que for necessário: contactando plano de saúde, hospitais, médicos, providenciando a remoção do enfermo entre hospitais, entre outras ações.

## **4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES**

### **4.1. Programas**

#### **4.1.1. Programa 1386 - Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal**

##### **4.1.1.1. Dados Gerais**

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública
Gerente de programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente Executivo	Ricardo Max de Oliveira Pereira -CGPLAM
Indicadores ou parâmetros utilizados	Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas
Público Alvo	Departamento de Polícia Rodoviária Federal e usuários de Rodovias Federais

##### **4.1.1.2. Principais Ações do Programa**

11MC Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal  
 1821 Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal  
 1835 Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação  
 1D49 Construção de Edifício-Sede do Departamento de Polícia Rodoviária Federal  
 7061 Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária

#### 4.1.1.3. Gestão das Ações

### Ação 11MC Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal

#### Dados Gerais

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, Atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais, gerando condições físicas favoráveis a melhor aplicabilidade e representatividade do Estado em todas as Regiões Brasileiras, sob um foco estratégico.
Descrição	Construção e ampliação de edificações que resultam diretamente no desenvolvimento das atividades da Instituição, com instalações modernas, seguras, representativas, funcionais que permitam a total integração entre todos os órgãos de Segurança Pública de Governo, com o objetivo principal de representar e exercer, efetivamente, o Poder de Polícia nas diversas áreas do país.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	GIVALDO MEDEIROS DA SILVA

#### Resultados:

O posto 02 da 2ª Delegacia, localizado no município de Nossa Senhora do Socorro, foi realizada ampliação e reforma da Unidade Operacional, com adequação dos cômodos para melhor atender as necessidades dos servidores e servidoras, que se utilizam das instalações físicas, atendendo as necessidades dos servidores do sexo feminino, como também melhoria nas condições de trabalho, promovendo o bem estar dos policiais e condições mínimas de higiene. Valor Gasto co a obra foi no valor de R\$13.999,60 (treze mil, novecentos e noventa e nove reais e sessenta centavos).

**Ação1821 Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal**

Tipo	Projeto
Finalidade	Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.
Descrição	Adequação das estruturas físicas das Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal. Reformas dos espaços físicos existentes, adequando as necessidades do órgão, no que tange o desenvolvimento de sua atividade finalística e meio, considerando as condições de infra-estrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, as novas demandas na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	GIVALDO MEDEIROS DA SILVA
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	

**Resultados:**

Reforma elétrica em três unidades operacionais.

Os postos 02 e 03 da 1ª Delegacia, localizados nas cidades de Malhada dos Bois e Cristinápolis, respectivamente, passaram por reforma no sistema de iluminação da pista, com a substituição dos postes existentes por postes que comportam seis pétalas de lâmpadas, aumentando a capacidade de iluminação. Essa mudança atendeu as necessidades para o desempenho das atividades policiais, de fiscalização, além de proporcionar segurança aos policiais e usuários. Valor gasto com a reforma dos dois postos foi na ordem de R \$51.115,35 (cinquenta e um mil, cento e quinze reais e trinta e cinco centavos).

**Ação1835 Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação**

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover o órgão com sistemas de comunicação adequados à atividade fim. Proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e outros meios tecnológicos disponíveis, agilizando e

	facilitando a comunicação com a Polícia Rodoviária Federal.
Descrição	Aquisição, reforma, instalação e manutenção de torres de comunicação e repetidoras (estações de reprodução dos sinais de rádio), ampliar e manter a rede de dados e de telefonia do órgão. Aquisição de equipamentos de rádio comunicação, telefonia e rede de dados. Aquisição de computadores e demais equipamentos para as unidades operacionais. Aquisição e implantação de programas e equipamentos voltados para a segurança da rede de dados e dos sistemas de comunicação. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver projetos de melhoria dos sistemas. Manutenção e desenvolvimento de sistemas computacionais para utilização pela sociedade para obter informações sobre processos, condições de rodovias, acidentes, estatísticas, consulta de infrações, comunicação de roubo e furto de veículos, emissão de autorizações, etc. Aquisição de programas, computadores, servidores e acessórios para a manutenção e desenvolvimento dos sistemas e das demais áreas. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver sistemas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Administração de Redes
Coordenador nacional da ação	RODNEY LOEFFLER RAMOS PORTILHO
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	

#### **Resultados:**

Foram adquiridos pela Regional, por intermédio de pregão eletrônico: 4 (quatro) impressoras laser, 10 (dez) aparelhos telefônicos, sendo: 05 (cinco) IPs, 04 (quatro) digitais, 01 (um) hadfone e 01 (um) chaveador. Valor total da aquisição R\$ 11.032,96 (onze mil, trinta e dois reais e noventa e seis centavos).

Outros equipamentos foram adquiridos, sendo, quase na totalidade, adquiridos pelo Departamento e distribuídos para as Regionais:

- 20 Terminais com monitores LCD a serem instalados nos postos, delegacias e na sede, visando suprir o aumento da demanda e substituir computadores obsoletos;
- 02 Servidores Biprocessados para substituir alguns que estavam obsoletos e melhorar a capacidade e o desempenho da rede de dados;
- 02 Servidores Monoprocessados;
- 18 Hts BBrádios portáteis - para permitir comunicação fora das VTR;
- 01 Rack;
- 01 Chaveador KVM;

- 12 PDAs;
- 18 Impressoras para PDA;
- Instalação de Rede sem fio (wireless) na 1ª Delegacia, permitindo o acesso à rede de dados qualquer ponto da área interna do prédio;
- Realização de *upgrade* do PABX para habilitar o uso de 09 (nove) ramais IP, os quais foram instalados nos postos, nas delegacias e no NUPAT;
- Aquisição de Aparelhos de Telefonia IP com licenças para o PABX;
- Aquisição de Nobreak de 3KVA para os Servidores de Rede;
- Instalação de computadores e telefones na Delegacia de Itabaiana devido à sua reabertura;
- Instalação de novos terminais na sede.

### **Atualização Tecnológica**

- Adequação dos programas instalados nos computadores da regional à determinação da CGPLAM visando padronização dos softwares utilizados pela PRF;
- Instalação do programa Spark, para troca de mensagens instantâneas, de uso interno no âmbito do DPRF;
- Implantação de VPN – rede privada virtual - com uso de ADSL em Itabaiana – posto e delegacia – para prover acesso à rede do DPRF uma vez que o link do contrato nacional daquela localidade é de apenas 64 Kbps e se tornou insuficiente com o advento da delegacia.
- Instalação de Ramais da Sede nas duas delegacias e nos postos de Itabaiana e de São Cristóvão, permitindo a realização de chamadas para a Sede a custo zero.
- Implementação do CACIC – sistema de coleta os dados de *hardware* e *software* instalados nos computadores, visando facilitar levantamento das necessidades da regional concernentes a aquisição de computadores, bem como, identificar instalação de programas indevidos nos terminais e servidores da regional.

### **Análise crítica dos resultados alcançados**

Os sistemas computacionais utilizados no Departamento de Polícia Rodoviária Federal, para apoio e auxílio à atividade operacional, têm se desenvolvido consideravelmente nos últimos anos oferecendo inúmeras possibilidades desde simples consultas a base de dados, no caso de verificação de veículos ou indivíduos, até redação de documentos em formato eletrônico, como o módulo de Boletim de Ocorrências disponível no Sistema BR Brasil.



Estes sistemas exigem a disponibilidade para troca de informações por meio de redes de transmissão de dados e com o incremento de novos serviços disponibilizados aos Policiais, tanto para atividade fim quanto para administrativas.

O acréscimo dos índices de disponibilidade do sistema e expansão do número de ramais telefônicos aos diversos pontos de atendimento, amparando e otimizando as comunicações internas e externas do órgão.

A necessidade de revitalização do sistema de comunicação por rádio entre os diversos postos de fiscalização, delegacias e sítios de repetidoras que compõe a Polícia Rodoviária Federal no âmbito do estado de Sergipe.

A radiocomunicação é, indiscutivelmente, a forma mais indicada para a atividade policial, por seu baixo custo, facilidade de operação e principalmente agilidade; e que a atuação nas Rodovias Federais depende diretamente do sistema de comunicação.

Pelos motivos expostos, concluímos que é imprescindível a constante revitalização, pois só assim, será possível a modernização e adequação do atual sistema.

Vale ressaltar que o ano de 2007 foi atípico para o Núcleo de Telemática, uma vez que dos dois PRFs lotados neste núcleo, um foi cedido à Senasp entre os meses de maio a dezembro, ficando apenas um servidor para administrar um núcleo cuja realidade em âmbito nacional e de, três a dez PRFs por regional.

A medida da importância da Telemática está na ideia de que o desenvolvimento de nossa nação vem a cada dia exigindo que empresas, entidades e órgãos se modernize para prestar um serviço de melhor qualidade. E em nossa atividade, a informação precisa e rápida é primordial para o êxito das ações.

#### **Ação 1D49 Construção de Edifício-Sede do Departamento de Polícia Rodoviária Federal**

Tipo	Projeto
Finalidade	Aquisição de um imóvel para instalação da Sede Central do Departamento de Polícia Rodoviária Federal.
Descrição	Aquisição de um imóvel na cidade de Brasília-DF, com características que atendam as necessidades administrativas do DPRF, com área útil de aproximadamente 10 (dez) mil metros quadrados gerando condições de trabalho favoráveis aos recursos humanos da Unidade Central, através de instalações adequadas para o desenvolvimento de suas atividades e atendimento a sociedade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF

Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	GIVALDO MEDEIROS DA SILVA
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	

**Resultados:**

Ação de gestão exclusiva do DPRF/MJ, não havendo gestão de resultado na Regional.

**Ação 7061 Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária**

Tipo	Projeto
Finalidade	Adquirir veículos e aeronaves que garantam a logística de transporte necessária ao patrulhamento das rodovias e estradas federais, ao combate ao crime e ao resgate de vítimas.
Descrição	Aquisição de viaturas e aeronaves de resgate, motocicletas tipo policial e demais viaturas especiais que se façam necessárias ao bom funcionamento da Polícia Rodoviária Federal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Administração
Coordenador nacional da ação	FRANCISCO BRANDÃO DE OLIVEIRA
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	

**Resultados:**

O Departamento repassou para a Regional 5 (cinco) viaturas novas ano 2007, 02 (duas) viaturas ano 2000, cedidas pela Polícia Federal e 06 (seis) veículos novos, ano 2007, sendo 04 (quatro) motocicletas e 02 (dois) automóveis, cedidos pela SENASP, embora a transferência patrimonial ainda não foi concretizada.

## 4.1.2. Programa 0663 - Segurança Pública nas Rodovias Federais

### 4.1.2.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito
Gerente de programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente Executivo	Alvarez Simões Filho
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais
Público Alvo	Usuários das rodovias e estradas federais e pessoas que residem às margens das rodovias federais

### 4.1.2.2. Principais Ações do Programa

2524 Capacitação do Policial Rodoviário Federal  
2723 Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais  
2C78 Acompanhamento Psicossocial de servidores do DPRF  
2816 Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal  
2B11 Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal  
4290 Atividades de Saúde nas Rodovias Federais  
4526 Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais  
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação  
4641 Publicidade de Utilidade Pública  
86A1 Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal

### 4.1.2.3. Gestão das Ações

#### **AÇÃO: 2524 Capacitação do Policial Rodoviário Federal**

##### **Dados Gerais**

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos as atividades inerentes da Polícia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os servidores para o melhor desempenho de suas atribuições.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas à formação dos candidatos habilitando-os as atividades da Polícia Rodoviária Federal. Capacitação dos policiais rodoviários. Custeio de eventos, pagamento de hora aula aos instrutores, orientadores e colaboradores eventuais do DPRF, pagamento de passagens e diárias quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, aquisição de material específico para treinamento e outras despesas correlatas á formação e

	capacitação do policial. Realização de treinamentos, cursos de capacitação, de requalificação e de qualificação profissional das atividades específicas para atuação do policial rodoviário federal, com implementação de novas alternativas tecnológicas e gerenciais que desenvolvam a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal à sociedade. Aplicação do Decreto nº 2794/98. Decreto nº 1655, Lei nº 9654/98 e PNSP (Lei 10201/2001). Implementação e execução do ensino à distância, com os insumos necessários a possibilitar a realização de cursos de formação e capacitação, possibilitando desta forma a massificação do conhecimento em disciplinas de conteúdo teórico
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino/DPRF
Coordenador nacional da ação	NEEMIAS GONÇALVES DE CARVALHO
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	ANTÔNIO PEREIRA RODRIGUES NETO

### Resultados:

#### Capacitação

A execução de um serviço Público adequado, com qualidade e voltado para o atendimento das necessidades dos cidadãos, com o emprego eficiente dos recursos, exige dos servidores competência e habilidades essenciais inerentes a cada função, as quais são adquiridas através do treinamento e ou capacitação, gerando um aprendizado institucional contínuo.

Com as experiências obtidas e com o treinamento formal dentro da organização é conquistado o aprendizado, obtendo-se a mudança de comportamento, tornando-o relativamente estável dentro das atividades desenvolvidas na prática

Desta forma a capacitação e ou o treinamento dentro da Polícia Rodoviária Federal deve atender as necessidades das atividades desenvolvidas pelos servidores, de forma a propiciar um melhor atendimento às demandas da sociedade, bem como melhor preparar os servidores para que alcancem as competências necessárias, para prestarem serviços com qualidade na segurança pública e, mormente aos usuários das Rodovias Federais.

Dentro desse contexto a 20ª Superintendência Regional, através do Núcleo de Legislação e Capacitação - NUCAP, elabora o **Planejamento de Capacitação**, levando-se em consideração as orientações disciplinadas pela Coordenação de Ensino do Departamento, bem como a demanda verificada no âmbito da Regional, mediante suscitementos apontados no projeto PROSSERV 2007 e nas informações destacadas pelos servidores e chefia imediata. Estrutura de Capacitação

As ações de treinamento e desenvolvimento – T&D, são estabelecidas de acordo com as prioridades elencadas pela administração, levando-se em consideração os resultados operacionais e administrativos a serem alcançados, bem como a disponibilização de recursos, pela Coordenação de Ensino do DPRF, para esta Superintendência.

Todos os eventos de T&D são dimensionados de acordo com as deficiências constatadas, de forma a reduzi-las ou mesmo eliminá-las, visando-se, principalmente, a preparação e o auto-desenvolvimento profissional do servidor.

A capacitação na Regional é promovida por intermédio do Núcleo de Legislação e Capacitação - NUCAP/SRH, buscando melhor atender as demandas da sociedade, bem como cumprir o estabelecido no Decreto nº 5707/2006 e a Instrução Normativa Nº 01/2006/CGRH/DPRF/MJ – Diretrizes e Competências para o Planejamento e a Gestão das Ações de Capacitação de Recursos Humanos, dessa forma fora efetivado o levantamento das necessidades de capacitação/treinamento, através de: observações diretas de desenvolvimento das atividades; análise de desempenho individual dos servidores; do planejamento anual dos diversos setores da regional, bem como nas deficiências apontadas nos relatórios de auditorias de Controle Interno. O referido núcleo conta atualmente com 02 (dois) servidores, ocupantes de cargo efetivo (Policia Rodoviário Federal), sendo um titular e o outro substituto da função, mas durante quase todo o exercício o titular do núcleo ficara afastado de suas atividades, em virtude de tratamento de saúde, respondendo durante esse lapso, o seu substituto.

O núcleo não dispõe de uma sala específica para realização dos eventos.

O local normalmente utilizado para efetivação das atividades de capacitação é o auditório do DNIT, órgão cujo prédio é de uso comum à esta Superintendência.

#### Ações Realizadas

Apesar da ocorrência de diversos problemas, a exemplo do Panamericano 2007, que demandou o reforço do policiamento no Estado do Rio de Janeiro; os feriados prolongados que aumentaram o fluxo de veículos nas rodovias exigindo um policiamento mais ostensivo; bem como a falta de recursos para a Regional. Fatores estes que inviabilizaram a realização integral do planejado para o exercício corrente, foram proporcionadas, para os policiais, no âmbito da Superintendência, 03 ações de Treinamento e Desenvolvimento – T&D (conforme tabela a seguir), perfazendo um total de 68 capacitados, sendo que foram destinados para os eventos desta Regional o montante de R\$ 369,48 (trezentos e sessenta e nove reais e quarenta e oito centavos ), sendo utilizado o valor total disponibilizado.

Curso/Encontro/Treinamento Atividade Fim	Nº de servidores Participantes	Nº de terceirizados e outros Participantes
Programa de Atualização Profissional DPRF/MJ – 1º Módulo	62	-
Curso de Atualização Profissional CAP/PM/SE	05	-
Curso de Promotor de Polícia Comunitária	01	-
<b>TOTALIZAÇÃO PARCIAL</b>	<b>68</b>	<b>0</b>
<b>TOTALIZAÇÃO GERAL DE CAPACITADOS</b>	<b>68</b>	

Salienta-se que fora gasto com diárias, pelo Departamento, aplicado na 20ª SRPRF/SE, o montante de R\$ 14.569,49 (Quatorze mil quinhentos e sessenta e nove reais e quarenta e nove centavos) – conforme planilha abaixo, sendo que para os eventos por ele (Departamento) idealizados e realizados e ou custeados, e deste total apenas R\$ 369,48 (trezentos e sessenta e nove reais e quarenta e oito centavos ) gasto diretamente pela Regional, conforme explicitado acima.

Programa de Atualização Profissional/DPRF/MJ – 1º Módulo, Curso de Atualização Profissional - CAP/PM/SE, Curso de Promotor de Polícia Comunitária.

Destaca-se que após a realização destas ações de Treinamento e Desenvolvimento – T&D, verifica-se uma melhoria no tocante a confiança no desenvolvimento das atividades pelos servidores da regional, apesar de não se conseguir demonstrar a mensuração dos resultados destas ações de capacitação.

#### Convênios Firmados

Para execução das atividades de capacitação do exercício de 2007, contou-se com a participação de membros do: Poder Judiciário Federal; Órgãos parceiros tais como Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região, Polícia Militar do Estado de Sergipe e Corpo de Bombeiros Militar. Além de se contar com a participação de servidores do próprio DPRF, na qualidade de instrutores e ou palestrantes.

Fora estabelecido, no exercício de 2007, o Termo de Cooperação Técnica entre o Tribunal regional do Trabalho da 20ª Região e a Polícia Rodoviária Federal, por intermédio da 20ª Regional, para desenvolvimento, por parte desta descentralizada, do Curso Básico de Técnicas Operacionais de Segurança, para os Agentes de Segurança Judiciária daquele Órgão.

#### Melhoria das Condições de Trabalho em 2007

Destaca-se que após a realização das ações de Treinamento e Desenvolvimento – T&D, verifica-se uma melhoria bastante considerada no tocante aos resultados de algumas atividades desenvolvidas pelos servidores da regional, conforme se pode observar nas demonstrações seguintes:

#### Previsão de Melhorias a Serem Implantadas em 2008

Para o exercício de 2008, tem-se previsto a continuidade de implementação do Programa de Atualização Profissional do DPRF/MJ, bem como a efetivação dos demais eventos de Treinamento e Desenvolvimento - T&D, conforme estabelecido em planejamento para o exercício em questão, o qual já traz em seu bojo as indicações apresentadas no relatório do PROSSERV, e que tem como finalidade adequar as ações a serem desenvolvidas em 2008, com as necessidades identificadas, de forma a diminuir ou mesmo anular as deficiências encontradas, bem como fomentar o auto desenvolvimento dos servidores que atuam no âmbito da regional. As ações a serem desenvolvidas são as seguintes:

ORD.	CURSOS/2008	Nº TURMA	Nº PART.	Nº T. PART PLAN
1	SEMINÁRIO E APERFEIÇOAMENTO EM LEGISLAÇÃO DE PESO	2	30	60
2	MOTOCICLISMO	1	8	8
3	APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	6	20	120
4	PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES	1	10	10
5	INSPEÇÃO VEICULAR	1	20	20
6	GERENCIAMENTO DE CONFLITOS E DISTURBIOS	2	30	60
7	SEMINÁRIO DE DIREITO PENAL (Enfatizar drogas e entorpecentes afins), DIREITO PROCESSUAL PENAL E DIREITO ADMINISTRATIVO NO DIA-A-DIA	2	40	80
8	PLANEJAMENTO, PROJETO E CRIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO - Para os Chefes	2	10	20
9	LINUX - Básico e Avançado para o NUTEL	1	2	2
10	ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E ELABORAÇÃO DE EDITAIS DE LICITAÇÃO	2	10	20
11	CERIMONIAL	2	10	20
12	ELETRÔNICA	1	2	2
13	TREINAMENTO TIRO PARA FUZIL CALIBRE 556	5	10	50
14	SEMINÁRIO FISCALIZAÇÃO E MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRE	1	40	40

#### **Ação 2723 Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais**

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia.
Descrição	Execução de policiamento ostensivo preventivo diuturnamente, fiscalizando e controlando o trânsito; realizar Operações e Comandos Específicos de fiscalização do transporte de pessoas e bens (cargas); Intensificar o policiamento por ocasião das festas e feriados nacionais e regionais (aumento do fluxo de veículos e pessoas); prevenir e atender as ocorrências de acidentes de trânsito; combater as infrações e crimes de trânsito; executar escoltas, bem como credenciar as empresas especializadas para tal fim; controlar o trânsito em

	<p>situações excepcionais (queda de barreira, alagamentos, bloqueios, entre outros); credenciar as empresas especializadas para realização da Inspeção Técnica Veicular. Pagamento de diárias e passagens. Aquisição de formulários operacionais para as atividades acima. Adquirir e manter armas e sua munição correspondente, equipamentos e materiais para a fiscalização e controle de trânsito. Adquirir e manter equipamentos e materiais para atividade de cinotécnia. Aquisição e manutenção de etilômetros.</p> <p>Aquisição de uniforme, coldre, algemas, lanterna, capacetes, capa de chuva, luvas, coletes balísticos, coletes reflexivos, e demais equipamentos necessários a atividade. Abastecimento dos veículos e aeronaves com combustíveis e lubrificantes; manutenção e substituição de peças e componentes que comprometam a utilização dos equipamentos; bem como, com o provimento das demais medidas pertinentes à circulação dos veículos e aeronaves, tais como, registro, licenciamento, manuais, taxas, seguro e outras exigências previstas em legislação; outros serviços e fornecimento de materiais específicos (pintura, placas de sinalização, taxa pela prestação de serviços, outros).</p>
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Operações
Coordenador nacional da ação	Coraci Ricardo Fernandes Vieira
Responsável pela execução da ação no nível local	CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA

### **Resultados:**

#### Comandos e Operações

- Operação Pré-Caju 2007 - 04 pessoas detidas (um envolvido em assalto a banco), 518 mercadorias apreendidas, 60g de maconha, Comandos Conjunto PRF/PF e PRF/PC;
- Participação em Comando Educativo;
- Ação de Controle de Distúrbio (populares querendo saquear carga de veículo envolvido em acidente);
- Crime Ambiental (apoio do Nuint) - 01 pessoa detida e 129 pássaros (04 silvestres) apreendidos. Esta ocorrência desencadeou uma Operação do Ibama no Mercado Municipal de Aracaju;
- Comando Ostensivo/Preventivo em Carira a pedido do Poder Judiciário e Ministério Público locais;
- Batedor Torre de Rappel CBM/SE (Itabaiana-Aracaju);
- Ação de Combate ao Tráfico Internacional de Entorpecentes (Êxtasy) com apoio do Nuint e Ciop;
- Batedor Transferência de Presos (mais de 300) e participação no fechamento da Casa de Detenção de Aracaju com apoio da DOA/DPRF;



- Emissão de 08 certificados de vistoria de veículos de batedor/escolta, 06 carteiras de habilitação e aplicação de 10 avaliações a candidatos a batedor;
- Comando Ostensivo/Preventivo em Itabaiana - 143 mercadorias apreendidas, participação da PC/SE e PM/SE, apoio aerotático da DOA/DPRF;
- Participação em Comando Educativo;
- Comando Fiscalização Geral – Retorno do Carnaval;
- Comando Estância Segura;
- Operação Marechais (Alagoas) - reforço do patrulhamento ostensivo na região metropolitana de Maceió, cumprimento de Mandados de Prisão e Busca/Apreensão, combate direto ao Crime Organizado;
- Operação Semana Santa (uso do Radar Eletrônico Fotográfico);
- Participação na Operação Podium do DPRF durante os Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro. Envio de duas equipes táticas;
- Cumprimento de escala estritamente noturna intensificando as ações de combate à criminalidade com participação regular de equipe GOC;
- Período de baixo nível de criminalidade (assalto a cargas, roubo de veículos, assalto a ônibus, seqüestros, etc) nas rodovias federais em Sergipe;
- Apoio às Equipes do Rally dos Sertões etapa Sergipe;
- Contrabando/Descaminho – Apreensão de 4280 mercadorias diversas (eletro-eletrônicos), 100 munições Cal. 380 e detenção de 04 indivíduos;
- Contrabando/Descaminho – Apreensão de 278 mercadorias diversas (artigos de perfumaria) sem documentação fiscal;
- Comando Conjunto com Anatel – Apreensão de 29 rádios irregulares utilizados por caminhoneiros;
- Crime Ambiental – Apreensão de 90 pássaros da fauna silvestre e detenção de dois indivíduos;
- Operação Deusa do Asfalto – Combate direto à exploração sexual infanto-juvenil no município de Itabaiana/SE em conjunto com Ministério Público e Conselho Tutelar. Batidas em bares, restaurantes e prostíbulos. Apreensão de 03 (três) menores em situação de risco, prisão de 02 (dois) maiores e apreensão de 01 revólver cal. 38 com 06 (seis) munições intactas.

#### Quadro Comparativo

Ocorrências	2007 (Previsão)	2007 (Realizado)	% da Expectativa
Apreensão Maconha (g)	109054	880	0,81%
Apreensão Cocaína (g)	550	1500	272,73%
Contrabando / Descaminho (unid)	27898	44133	158,19%
Apreensão de Armas	15	26	173,33%
Apreensão de Munições	64	263	410,94%
Animais Silvestres*	1105	239	21,63%
Veículos Recuperados	28	24	85,71%
Pessoas Detidas	201	278	138,31%
Menores Infratores	2	5	250,00%
Menores Vítimas de Crimes	5	5	100,00%
Detidos por crime c/ Menores	3	4	133,33%

#### Algumas Considerações

Em primeiro lugar, devemos reforçar que a idéia a ser associada aos resultados apresentados pelo Núcleo de Operações Especiais e pelas Delegacias em suas atividades não deve ser a do rígido cumprimento ou não de metas previamente estabelecidas, mas sim o de

verificação ou não das expectativas percebidas, tendo em vista o caráter peculiar das atividades de policiamento e o foco das ações realizadas.

Com isso em mente, podemos notar que foi significativamente grande o número de mercadorias apreendidas provenientes de crimes tributários (158,19% do número proposto no planejamento de 2007), de armas (173,33%) e munições (410,94%) apreendidas, de detenções (138,31%), de apreensão de menores infratores (250,00%) e de detidos pela prática de crimes envolvendo menores (133,33%). Ainda foi expressiva a quantidade de cocaína apreendida (272,73%) e o número de menores apreendidos vítimas de crimes (100%), o que nos surpreendeu positivamente.

No item 'Veículos Recuperados', a regional apresentou um número razoável (85,71%) em relação à expectativa. Entretanto, se somarmos aí o número de veículos recuperados por nossas equipes durante a Operação Podium nos Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro, o índice chega a 125% da meta, sendo, portanto, um número bastante expressivo.

Na quantidade de animais silvestres apreendidos, nós não atingimos um bom número em relação ao esperado (21,63%), muito embora nossas equipes tenham participado de um maior número de ocorrências envolvendo esse crime. Isso reflete uma maior preocupação da PRF com essa temática e não torna o resultado apresentado de todo ruim.

Por último, podemos com infelicidade mencionar um desempenho aquém das expectativas na apreensão de maconha (0,81% da meta). Neste caso, faltou um enfoque mais rigoroso ao tema, o que não ocorrerá em 2008 onde estaremos contando com o Grupo de Operações com Cães trabalhando efetivamente em conjunto com as equipes táticas, além de um enfoque à parceria com os núcleos de inteligência.

#### Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária – NURAM

No exercício 2007 o NURAM desenvolveu as seguintes atividades:

- ACOMPANHAMENTO DO CONVÊNIO COM O SAMU/ARACAJU;
- REALIZAÇÃO DE 04 COMANDOS DE SAÚDE NA RODOVIA;
- FORNECIMENTO DE DADOS ESTATÍSTICO PARA ELABORAÇÃO DE CARTÃO PROGRAMA , PLANEJAMENTOS DE AÇÕES PARA REDUÇÃO DO NÚMERO DE ACIDENTES, SOLICITAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS: DNIT, IMPRENSA, ESCOLAS, ETC;
- COMANDO EDUCATIVO EM PARCERIA COM OUTROS ÓRGÃOS (SMTT) – ABRIL – CINTO DE SEGURANÇA, CELULAR E ALCOOL;
- ELABORAÇÃO DE TRABALHO EDUCATIVO EM PARCERIA COM A EMPRESA VALE DO RIO DOÇE: UTILIZAÇÃO DA IMPRENSA FALADA (RADIO DIFUSÃO) E COLOCAÇÃO DE OUTDOOR – JUNHO;
- REALIZAÇÃO, COMO A CONTRIBUIÇÃO DO NOE, CHEFE DE DELAGACIA E SPF, DE COMANDOS EDUCATIVOS DURANTE O PERÍODO DAS FÉRIAS ESCOLARES;
- FORAM ENTREGUES 860 OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO NUMA MÉDIA DE 72 OCORRÊNCIAS/MÊS;
- FORAM EXPEDIDOS 772 MEMORANDOS (Média de 64/Mês) E 700 OFÍCIOS (Média de 58/Mês);

#### Palestras

Empresa/Escola	Período	Tema
Petrobras S/A	Fevereiro	Segurança no Trânsito

Empresa/Escola	Período	Tema
CVRD	Junho	Cinto de Segurança
VCA	Julho	Segurança no Trânsito
Senhor do Bomfim	Julho	Segurança e Educação no Trânsito
Rapidão Cometa	Julho	Educação no Trânsito
Santa Maria	Agosto	Direção Defensiva
Viação Rotasul	Agosto	Direção Defensiva
Prefeitura de Gal. Maynard	Agosto	Direção Defensiva
OI Telecomunicações	Setembro	Como agir em situações de acidente nas rodovias
BJ Services do Brasil Ltda	Setembro	Direção Defensiva
Transportadora Ramos	Setembro	Direção Defensiva
GEAP	Outubro	Prevenção de Acidentes na 3ª Idade
Unimed	Novembro	Direção Defensiva
Escola Criart	Novembro	Criança Segura
Detran	Dezembro	Trânsito e suas conseqüências na rodovia
BJ Services do Brasil Ltda	Dezembro	Uso do Bafômetro
Locavel	Dezembro	Direção Defensiva

#### Quadro Comparativo

Ocorrências	2007 (Previsão)	2007 (Realizado)	% da Expectativa
Acidentes	1123	1166	103,83%
Feridos	643	720	111,98%
Mortos	71	111	156,34%

#### Algumas Considerações

Em primeiro lugar, devemos destacar que no exercício de 2007, com as obras de recuperação das rodovias federais que cortam a circunscrição da 20ª SRPRF/SE em fase de conclusão, já constatamos alguns trechos praticamente prontos, duplicados e com boa camada asfáltica. Tal fator é diretamente proporcional ao excesso da velocidade empregada pelos usuários no trânsito, o que acarreta aumento no número e na gravidade de sinistros. Além do mais, podemos destacar outros fatores preponderantes nessa situação tais como: gargalo no modal aéreo de transporte o que leva mais pessoas a procurar o modal rodoviário quando em deslocamentos curtos e médios (até 2000 Km); excelente momento econômico vivido pelo país, o que estimula o turismo especialmente em feriados prolongados; recorde na fabricação e vendagem de veículos pela indústria nacional; etc.

Muito embora saibamos não sermos os únicos envolvidos no combate aos acidentes de trânsito, uma vez que se trata de uma questão altamente delicada e que envolve diversos segmentos da sociedade (polícia, cidadãos, escolas, universidades, prefeituras, sociedade civil, etc), não atingimos o índice a que nos propomos e isso nos motiva a continuar os trabalhos num ritmo mais intenso para este exercício de 2008.

Outras Atividades:

- Acompanhamento e treinamento do efetivo quanto ao uso do Sistema BR-Brasil;
- Acompanhamento do Convênio com SAMU Municipal (Aracaju);
- Acompanhamento do Convênio com SAMU Estadual (Sergipe);
- Fornecimento de dados estatísticos para as Delegacias a fim de elaboração do Cartão Programa;
- Planejamento de ações para redução do número de acidentes, inclusive com a participação de outros órgãos, veículos de imprensa, escolas, etc;
- Elaboração de trabalho educativo em parceria com a Companhia Vale do Rio Doce com a utilização da imprensa falada (radiodifusão) e a colocação de Outdoors;
- Realização do Festival de Arte para o Trânsito – FEATRAN, com a participação de 10 (dez) escolas da rede pública, com grande adesão dos alunos e professores e repercussão na imprensa em diversas mídias.

#### Grupo de Operação com Cães - GOC

O Grupo de Operações com Cães (GOC) da 20ª SPRF/SE, apesar de recente, tem registrado participação em inúmeras atividades no ano. Contando com um PRF e uma cadela, o GOC já se destaca na atividade cinotécnica no âmbito do DPRF e da SENASP.

O canil, que já se encontra em fase final de acabamento, logo estará pronto para alojar adequadamente 05 cães farejadores em boxes individuais, contando ainda com escritório e depósito. Fora a estrutura física que está sendo montada, o GOC conta ainda com uma viatura exclusiva que foi obtida através de doação da SENASP/MJ após participação nos Jogos Panamericanos do Rio 2007 e constatação pelos coordenadores da atividade cinotécnica da Senasp da seriedade do trabalho que vem sendo desempenhado pelo grupo. Seguem abaixo algumas das atividades em que o GOC/20ª SRPRF esteve envolvido:

- Participação no Curso de Aperfeiçoamento de Condutores de Cães Farejadores de Drogas em Fortaleza/CE, no período de 15 de janeiro a 16 de fevereiro;
- Participação de Treinamento e Aperfeiçoamento ministrado por instrutores da Brigada Militar/RS no Rio de Janeiro/RJ, no período de 26 de maio a 09 de julho;
- Participação na Prova de Certificação exigida pela SENASP no dia 10 de julho;
- Participação nas operações da Força Nacional – SENASP, fazendo parte do Programa Nacional de Cães Farejadores – PNCF, por ocasião dos jogos Pan-americanos 2007 realizados na cidade do Rio de Janeiro/RJ, no período de 13 a 29 de julho;
- Apoio aos Grupos Táticos da PRF no Rio de Janeiro/RJ, tendo o binômio participado de barreiras nos municípios de Paraty, Três Rios e Penedo no período de 13 a 29 de Julho;
- Participação nas operações da PRF, apoio aos Grupos Táticos, por ocasião dos jogos Para pan-americanos 2007 realizados no Rio de Janeiro/RJ, tendo o binômio participado de barreiras nos municípios de Paraty, Três Rios, Penedo, Seropédica e São Gonçalo, no período de 05 a 19 de agosto;
- Apreensão de Entorpecentes de usuário em São Gonçalo/RJ em ônibus da empresa Itapemirim escondidos atrás do banco, no dia 18 de agosto;
- Recebimento de viatura preparada para transporte de cães, cedida pela SENASP/MJ no dia 21 de setembro.

#### **Ação 2C78 Acompanhamento Psicossocial de servidores do DPRF**

Tipo	Atividade
Finalidade	Propiciar acompanhamento psicossocial aos policiais e aos servidores administrativos da Polícia Rodoviária Federal que

	demandem um atendimento especializado em decorrência da natureza de suas atividades profissionais, visando a superação de situações críticas.
Descrição	Desenvolvimento e manutenção de ações na área de psiquiatria, psicologia, e serviço social; promoção preventiva da saúde dos policiais e servidores administrativos, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas à finalidade da ação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Saúde e Assistência Social
Coordenador nacional da ação	JANE MARGARETH CIARLINI GOULART DOS SANTOS
Responsável pela execução da ação no nível local	ANTÔNIO PEREIRA RODRIGUES NETO

#### **Resultados:**

##### Projeto PROSSERV 2007

Visando-se um ambiente interno saudável e comprometido, bem como atendimento a Instrução Normativa nº 20/2003, deste Departamento, que institui o PROSSERV - PROJETO SERVIDOR SAUDÁVEL, ESCOLHA RACIONAL e VIÁVEL, fora realizado o levantamento do Perfil Sócio Demográfico, Profissional e Psicológico dos Policiais Rodoviários Federais lotados na Regional. Levantamento este realizado por profissionais tecnicamente habilitados e que servirá como subsidiário no desenvolvimento de futuros programas que visem reduzir ou mesmo aniquilar os problemas suscitados.

O referido evento contou com os seguintes resultados de participação:

#### **QUADRO DE PARTICIPAÇÃO PROSSERV 2007**

1	Nº Policiais Participantes	101
2	Nº Administrativos Participantes	1
<b>Número Total de Participantes</b>		<b>102</b>

Salienta-se que fora gasto no desenvolvimento da ação, o montante de R\$ 8.705,00 (Oito mil setecentos e cinco reais).

As conclusões apresentadas oficialmente em relatório, por parte dos profissionais contratados, em reunião administrativa, onde foi entregue um relatório.

#### **Ação 2816 Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal**

Tipo	Atividade
------	-----------

Finalidade	Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate a crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.
Descrição	Coleta de informações, em toda a malha rodoviária federal, por policiais da Coordenação de Inteligência e Núcleos de Inteligência das Regionais, visando ao levantamento de dados que subsidiem o planejamento de ações de caráter ostensivo em pontos críticos ou operações emergenciais de combate ao roubo de cargas, a assaltos, ao tráfico de drogas, à prostituição infantil, ao trabalho escravo, dentre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Inteligência
Coordenador nacional da ação	JOSEMAR MONTEIRO BARROS
Responsável pela execução da ação no nível local	RIVADÁVIO CLARO BARBOSA

**Resultados:**

Ações desenvolvidas pelo Núcleo de Inteligência da 20ªSPRF/SE:

- Ameaça a Policial Rodoviário Federal da 20ªSPRF/SE - realizado levantamento a respeito de indivíduo que teria ameaçado o Policial Rodoviário Federal da 20ªSPRF/SE. Enviado informações a Corregedoria e ao Superintendente;
- Ameaça a Policial Rodoviário Federal da 20ªSPRF/SE - realizado levantamento a respeito de indivíduo que teria ameaçado o Policial Rodoviário Federal da 20ªSPRF/SE. Enviado informações a Corregedoria e ao Superintendente;

Clonagem de cartões bancários – realizado levantamento e monitoramento de indivíduos que haviam clonado diversos cartões bancários em Sergipe e outros estados do país. Prisão em flagrante de dois elementos. Presos pela equipe NUINT/PE em Petrolina/PE;

Tráfico Internacional de pessoas – realizado levantamento de possível tráfico de pessoas (travestis, menores) para a Europa. Informações enviadas ao Departamento de Polícia Federal em Sergipe;

Falso médico – Levantamento de informações a respeito de indivíduo que estaria na iminência de fazer uso de falsidade ideológica, passando-se por médico, em cidade do interior do Estado. Informações enviadas ao Ministério Público da região;

Falso PRF (Caixa) – Levantamento de indivíduo que utilizou contra-cheque falso junta a Caixa Econômica Federal para conseguir financiamento imobiliário. Utilizou falso contra-cheque da 20ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal -SE. Informações enviadas ao Departamento de Polícia Federal em Sergipe;

Filmagens e fotografias aéreas do Estado – Foram realizadas filmagens e fotografias aéreas das rodovias federais no Estado;

Menor localizada em Feira de Santana – Foi realizado levantamento de menor desaparecida em Sergipe e localizada em Feira de Santana/BA.

Pedido do Núcleo de Multas e Penalidades - NMP/SE (erro de placa) – Averiguação de possível clonagem de veículos.

Tráfico de Animais Silvestres – Acompanhamento de veículo que estaria transportando animais silvestres. Veículo interceptado pelo Núcleo de Operações Especiais, uma pessoa detida, 129 pássaros encaminhados ao IBAMA;

Pedido da Polícia Militar/SE (Invasão do MST no TCE) – Realizado levantamento de possível invasão de manifestantes ligados ao Movimento Sem Terra ao Tribunal de Contas do Estado. Pedido feito pela Polícia Militar do Estado de Sergipe;

Operação Caipora (Prisão no DPF) – Levantamentos realizados a respeito de quadrilha que contrabandeava cigarros provenientes do Paraguai para a região nordeste do Brasil. Resultou na prisão de elementos em Sergipe e São Paulo. Operação em conjunto com o Departamento de Polícia Federal em Sergipe, 13 pessoas foram presas;

Pedido do Núcleo de Multas e Penalidades - NMP/SE (veículo clonado) – Averiguação de possível clonagem de veículos.

Lavagem de Dinheiro – Atendemos pedido do Ministério Público de Guarulhos GAERCO/SP. Realizado levantamento a respeito de pessoas envolvidas com o crime de “lavagem de dinheiro” no Estado de Sergipe. Informações encaminhadas ao Ministério Público Estadual em Guarulhos;

Levantamento de dados de pessoas – Atendemos pedido de informação da 2ªSeção da Polícia Militar de Sergipe;

Assalto ao Banco do Brasil – Após prisão de dois elementos que haviam participado do assalto ao Banco do Brasil de Limoeiro do Anadia/AL, foram realizados levantamentos dos outros integrantes da quadrilha e enviadas informações a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Alagoas;

Prostituição Infantil – Levantamento a respeito da prostituição infantil nas rodovias federais no Estado. Operação em conjunto com o Ministério Público Estadual/SE. Nesta operação, denominada “Adeusa do Asfalto”, duas pessoas foram detidas e três menores encaminhados ao Conselho Tutelar;

Roubo de veículos – Rio Real – Levantamento de quadrilha de roubo de veículos na divisa dos Estados de Sergipe e Bahia. Informações enviadas ao Núcleo de Inteligência da Superintendência de Polícia Rodoviária Federal na Bahia;

Roubo de Placas de Sinalização – Levantamento do furto de placas de sinalização das rodovias federais no Estado de Sergipe. Operação resultou na detenção de uma pessoa e recuperação de algumas placas;

Tráfico de cocaína – Repassadas informações ao Departamento de Polícia Federal no Estado a respeito de possível tráfico de cocaína em Aracaju/SE;

Tráfico de maconha em Capela – Após levantamentos, enviamos informações a Delegacia de polícia civil do município de Muribeca/SE a respeito do tráfico de maconha naquela região;

Transferência de Presos – Auxílio na operação de transferência de presidiários da casa de detenção de Aracaju/SE para a presídio de São Cristóvão/SE. Solicitação da Secretaria de Segurança Pública do Estado.

QUADRO GERAL	QUANTIDADE
Planos de Operações realizados	15
Ordens de Missões Cumpridas	16

Pedidos de Informações atendidos/respondidos	12
Missões desenvolvidas em outros estados	04
Relatórios de Informações produzidos e enviados	32
Informes enviados	14
Pedidos de Informações enviados	09
Relatórios de Informações recebidos	03

### **Ação 2B11 Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal**

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.
Descrição	Planejamento e execução dos projetos, tendo como base os pontos de maior índice de acidentes. Instalação de equipamentos de acordo com a Lei nº 9.503/97. Contagens volumétricas de trânsito, envolvendo os equipamentos e os instrumentos para levantamento de dados relativos ao volume de tráfego nas rodovias federais. Controle de trânsito de veículos pesados, mediante a utilização de balanças rodoviárias para a melhoria da segurança no trânsito e aumento do tempo de vida útil da via pavimentada. Implantação de projetos e instalação de equipamentos de monitoramento de veículos em rodovias federais. Controle das rodovias mediante o monitoramento eletrônico das rodovias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Modernização e Tecnologia
Coordenador nacional da ação	EDNILSON BRUNO SILVA DO NASCIMENTO
Responsável pela execução da ação no nível local	CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA

#### **Resultados:**

A Regional recebeu do Departamento um radar fotográfico digital, para monitoramento e controle de velocidade. O critério para a escolha dos pontos específicos para a sua utilização é em razão do estudo dos pontos críticos com maior incidência de



acidentes. O resultado do monitoramento com o radar fotográfico foi a captura aproximada de 4.423 imagens.

Os equipamentos de controle de volume de tráfego e de peso serão adquiridos pelo Departamento que fará a distribuição para as Regionais, sendo que atualmente a DNIT/MP vem sendo o responsável por essa atividade de monitoramento.

#### **Ação 4290 Atividades de Saúde nas Rodovias Federais**

Tipo	Atividade
Finalidade	Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias.
Descrição	Composição e manutenção de 156 equipes, distribuídas em 120 equipes de suporte básico de vida e 36 equipes de suporte avançado de vida, destinados a: atendimento pré-hospitalar e resgate, transporte inter-hospitalar, apoio de saúde a dignitários e a outros órgãos, comandos de saúde preventivos, apoio de saúde a unidades e operações do DPRF, investigação relativa ao uso de álcool e outras drogas psicoativas por parte dos condutores dos veículos. Aquisição de material permanente e de consumo correlacionados às finalidades supracitadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DISAS/CGRH
Coordenador nacional da ação	MARCOS ANTÔNIO BASÍLIO DA SILVA ROCHA
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	RAIMUNDO MENESES

#### **Resultados:**

Os Comandos de Saúde nas Rodovia – CSR são campanhas de caráter preventivo e educativo, coordenadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) desde 2002, por intermédio de suas Unidades Regionais. Em 2006 foi firmada uma parceria para participação do SEST/SENAT no Comandos de Saúde nas Rodovias.

#### **Participação da PRF**

Abordagem dos motoristas;

Disponibilizar aparelhos para os exames nos Comandos;

Disponibilizar estrutura (tendas, mesas, cadeiras etc);

Orientações aos motoristas sobre a relação saúde e trânsito, buscando a redução do número de acidentes nas rodovias;

Participação do SEST/SENAT;

Médicos e funcionários do SEST/SENAT, junto com policiais rodoviários:

Aferição da pressão arterial, peso, altura, colesterol, taxa de glicemia;

Exames oftalmológicos e de audição;

Orientações: médica, psicológica, nutricional e de primeiros socorros;

Fazer Pesquisa a partir do preenchimento da Ficha de Saúde.

Detectar e alertar os motoristas profissionais sobre alterações nos parâmetros de saúde que podem prejudicar e/ou impedir a condução de veículos;

Divulgar os serviços de saúde oferecidos nas Unidades do SEST/SENAT;

Educar e orientar os participantes quanto à saúde e ao trânsito;

Obter indicador estatístico acerca do perfil de saúde de população usuária específica (motoristas profissionais);

Reduzir acidentes;

Atingir o público-alvo do SEST/SENAT trazendo maior visibilidade e credibilidade;

Realizar Pesquisa para conhecer o perfil da saúde do motorista.

Serão atendidos pelos Comandos trabalhadores em transporte que estiverem em trânsito nas rodovias:

Motorista dos variados tipos de caminhão.

Desde o início da realização dos CSR, várias parcerias foram formadas, tanto nacionalmente, como regionalmente. Principais parceiros:

- **SESI/SENAI, SESC/SENAC, SEST/SENAT;**
- PETROBRAS;
- MINISTÉRIO DA SAÚDE;
- ABRAMET;
- CFM, CRMs;
- COFEN, CORENS;
- SECRETARIA DE SAÚDE ESTADUAL E MUNICIPAL;
- COMPANHIA VALE DO RIO DOÇE;
- DEFESA CIVIL;
- ÓRGÃOS DE TRÂNSITO (DETRAN E SMTT);
- UNIVERSIDADE FEDERAL – UFS;
- ESCOLAS DE EMFERMAGEM;
- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO; etc;
- 
- PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DOS CSR/AÇÕES PRÉ-CSR :
- REUNIÕES PRÉVIAS.

A primeira ação pré-CSR é a determinação de uma reunião para que seja tratado com cada componente (DPRF, SEST/SENAT, e outros parceiros) a sua colaboração e participação.

Deve ser definido os materiais com que cada um poderá participar e o tipo de recurso humano que deverá ser utilizado.

As parcerias extra ao acordo de cooperação técnica (Convênio DPRF-SEST/SENAT) deverão ser comunicadas para que as partes tomem ciência e definam o grau de participação dos mesmos.

LOCAL

O Local do evento deverá, dentro do possível, ser definido em comum acordo entre a regional e o SEST/SENAT avaliando-se toda a logística necessária em relação ao deslocamento dos recursos humanos, infra-estrutura para o evento e fluxo de veículos para a

realização dos CSR. O local do evento deve ser um dos pontos a ser discutidos na reunião prévia.

Durante o ano de 2007 foram realizados na 20ª SPRR/SE, 04 comandos distribuídos conforme às seguintes datas:

- 1º – 27/04/07;
- 2º – 28/06/07;
- 3º – 05/09/07;
- 4º – 29/11/07;

Nos quatro comandos realizados foram examinados 547 motoristas obtendo os seguintes resultados:

ACIMA DO PESO	304
HIPERGLICEMIA	136
PRESSÃO ARTERIAL	276
CARGA HORÁRIA EXCESSIVA	347
USO DE ÁLCOOL	298
FUMANTES	105
ENVOLVIMENTO EM ACIDENTES	113
DISTURBIO DO SONO	43

#### PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS:

As principais dificuldades enfrentadas antes e durante a realização dos CSR foram:

- Dificuldade na aquisição de equipamentos e materiais de consumo;
- Dificuldade na mobilização de profissionais da área de saúde (médico e enfermeiros);
- Falta de efetivo PRF;
- Dificuldade na preparação do local do evento por falta de material necessário, etc.

#### **Ação 4526 Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais**

Tipo	Atividade
Finalidade	Fortalecer o combate ao crime organizado e à criminalidade em geral.
Descrição	Realização de operações policiais e especiais para combater crimes como tráfico de drogas e de armas, roubo de cargas, valores e ao transporte de passageiros, contrabando, descaminho e pirataria, crimes contra a vida, exploração sexual infanto-juvenil, trabalho escravo, tráfico de seres e órgãos, crimes ambientais, segurança de autoridades, dentre outros, por meio de ações de rotina e operações policiais especialmente desenvolvidas para este fim. Realização de operações policiais e especiais sistemáticas; execução de ações preventivas e especiais de combate à atuação de criminosos nas rodovias federais realizadas isoladamente ou integradas com outros órgãos, como Polícia Federal, Polícias judiciárias, Ministério Público, IBAMA, Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Forças Armadas, dentre outros. Prestação de apoio a outros órgãos em ações que extrapolam os

	limites das rodovias federais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DCC/CGO
Coordenador nacional da ação	GEOVANNI BOSCO FARIAS DI MAMBRO
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	FABIANO JOSÉ DE FIGUEIRÊDO REZENDE

**Resultados:**

Foram realizados 51 comandos assim distribuídos:

- 12 de fiscalização de transporte de passageiro interestadual;
- 02 de fiscalização de excesso de velocidade com o radar fotográfico;
- 01 de fiscalização de excesso de peso;
- 13 de abordagem geral;
- 01 de fiscalização de radio amador em conjunto com a ANATEL;
- 06 de combate a criminalidade;
- 01 de combate ao uso de álcool pelos motoristas com uso do etilômetro;
- 02 educativos;
- 02 de combate a exploração sexual infantil em conjunto com a promotoria da infância e da juventude;
- 05 de apoio a outras forças policiais;
- 01 de combate a crime ambiental;
- 02 de fiscalização de transporte de produtos perigosos;03 comandos médicos.

Que geraram as seguintes apreensões:

- 6000 mídias de DVD virgens;
- 1000 capas de DVD;
- 29 rádios amadores da faixa do cidadão sem autorização de uso;
- 13 pessoas;
- 320 Kg de carne bovina transportada de forma irregular;
- 276 pássaros da fauna silvestre transportados clandestinamente;
- 60 gramas de maconha;
- 13 comprimidos de Desobesy;
- 661 peças de roupas sem nota fiscal;
- 4558 mercadorias diversas;
- 100 munições calibre 380.

Foram emitidas 446 notificações de infração de transito.

Foram realizados cinco batentes assim divididos:

01 ao Ilmo. Sr. Presidente da República em visita ao estado de Sergipe;

04 de transferência de presos.

Realizamos o acompanhamento do Rally dos Sertões na nossa malha viária do Km 123 ao km 90 da BR 101 e do km 06 ao km 00 da BR 235, já na cidade de Aracaju/SE.

Participamos dos Jogos Pan Americanos na cidade do Rio de Janeiro com 09 integrantes na equipe de motociclistas e de 07 integrantes na equipe de operações especiais, o que prejudicou os serviços na regional devido ao contingenciamento de pessoal.

#### **AÇÃO:4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino
Coordenador nacional da ação	NEEMIAS GONÇALVES DE CARVALHO
Responsável pela execução da ação no nível local	ANTÔNIO PEREIRA RODRIGUES NETO

#### **Resultados:**

##### **Ações de Capacitação Realizadas**

Conforme já explicitado na AÇÃO: 2524 – Capacitação do Policial Rodoviário Federal, apesar das dificuldades foram desenvolvidas, no âmbito da Superintendência, 02 ações (conforme tabela a seguir), perfazendo um total de 103 capacitados, não sendo utilizado na descentralizada, nenhum montante, pois o curso Curso Básico de Técnicas Operacionais de Segurança para Agentes de Segurança Judiciária foi custeado Tribunal do Trabalho e para os servidores do referido Órgão e o outro evento (Redação Oficial) fora custeado diretamente pelo DPRF/MJ. Obteve-se os seguintes resultados:

Curso/Encontro/Treinamento Atividade Meio	Nº de servidores Participantes	Nº de terceirizados e outros Participantes
Curso de Redação Oficial (Custeado diretamente pelo DPRF/MJ)	32	33
Curso Básico de Técnicas Operacionais de Segurança para Agentes de Segurança Judiciária	-	38

<b>TOTALIZAÇÃO PARCIAL</b>	<b>32</b>	<b>71</b>
<b>TOTALIZAÇÃO GERAL DE CAPACITADOS</b>	<b>103</b>	

Curso Básico de Técnicas Operacionais de Segurança para Agentes de Segurança Judiciária.

Atividade voltada ao desenvolvimento dos servidores do Tribunal Regional do Trabalho – TRT/20ª Região, de forma a desempenharem suas funções com mais profissionalismo e independência, promovendo aos membros do Poder Judiciário maior segurança principalmente no exercício de suas funções constitucionais.

#### Curso de Redação Oficial

Percebe-se com a realização deste evento que os documentos produzidos pela descentralizada se tornaram bastante uniformes, tanto relativo aos aspectos aparente quanto ao conteúdo, o que se traduz em uma padronização dos serviços prestados, pois todos esses serviços são transportados para documentos e sendo assim a Regional imprimiu melhoria da imagem institucional e da prestação de serviços à sociedade.

#### **Ação 4641 Publicidade de Utilidade Pública**

Tipo	Atividade
Finalidade	Informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida.
Descrição	Coordenação, supervisão e classificação das informações de interesse do governo a serem veiculadas, bem como a contratação de realização de pesquisas de opinião, campanhas e ações publicitárias das ações governamentais, voltadas para a publicidade de utilidade pública.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Assessoria de Comunicação Social
Coordenador nacional da ação	ALEXANDRE CASTILHO DE MOURA COSTA VIEIRA
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	

#### **Resultados:**

Apesar das dificuldades encontradas que não permitiram um maior avanço na execução das atividades pretendidas, a 20ª Superintendência Regional através de um trabalho de parceria com diversos veículos de comunicação,(impressa, radiofônica e televisiva), alcançou índices elevados de destaque na mídia em âmbito local, regional e nacional durante todo o ano de 2007, que nos permite entender que os problemas não foram obstáculos para bloquear o esforço e a determinação despendidos para garantir um bom resultado na execução dos trabalhos atribuídos a este núcleo.

**Ação 86A1 Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal**

Tipo	Atividade
Finalidade	Prover a estrutura administrativa do DPRF/MJ dos mecanismos necessários à autuação, processamento, notificações e arrecadação de multas aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal em decorrência das infrações à legislação de trânsito e transporte.
Descrição	A ação é desenvolvida no sentido de fornecer o apoio administrativo e operacional, desde a autuação às infrações de trânsito e transporte, envolvendo a confecção de autos de infração e demais formulários necessários aos procedimentos administrativos, até o recolhimento das multas aplicadas, tais como: locação de mão-de-obra, máquinas e equipamentos, contratação de empresas de processamento de dados e ou desenvolvimento de sistemas, envio de notificações e correspondências, apoio administrativo e financeiro as Comissões de Análise de Defesa da Autuação - CADA e Juntas Administrativas de Recursos de Infrações – JARI, pagamento de JETON às JARI's e outras decorrentes de convênios, como DETRANs. Pagamento de despesas decorrentes de convênios, acordos e contratos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DMP
Coordenador nacional da ação	JOSÉ ROBERTO ÂNGELO BARROS SOARES
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	MATHEUS MARTINS PITANGA PALMEIRA

**Resultados:**

Dentre as realizações do Núcleo de Multas e Penalidades no ano de 2007, podemos destacar:

- Treinamento de policiais para a utilização de radar móvel fotográfico e do sistema de multas do DPRF;
- Pleno funcionamento do convênio com o DETRAN/SE que permite a integração de sistemas das duas instituições com o intuito de agilizar a cobrança de multas do DPRF e permitir a consulta de veículos através do sistema do DETRAN;
- Digitação e digitalização, nesta superintendência, de todos os autos extraídos no ano de 2007, totalizando uma quantidade de 20821 autos de infração;
- Aumento no número de participantes da CADA de 4 para 8 policiais com o objetivo de dar maior celeridade na análise dos recursos;

- Gestão junto ao DETRAN/SE com o intuito de implantar a JARI da 20ªSRPRF/SE naquela instituição;
- Processamento, instrução dos processos de validação, cancelamento e inutilização de autos de infração.

### 4.1.3. Programa 0750 - Apoio Administrativo

#### 4.1.3.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente de programa	Não Existe
Gerente Executivo	Não Existe
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não Existe
Público Alvo	Governo

#### 4.1.3.2. Principais Ações do Programa

2000 Administração da Unidade

2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

2011 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

#### 4.1.3.3. Gestão das Ações

##### Ação 2000 Administração da Unidade

#### Dados Gerais

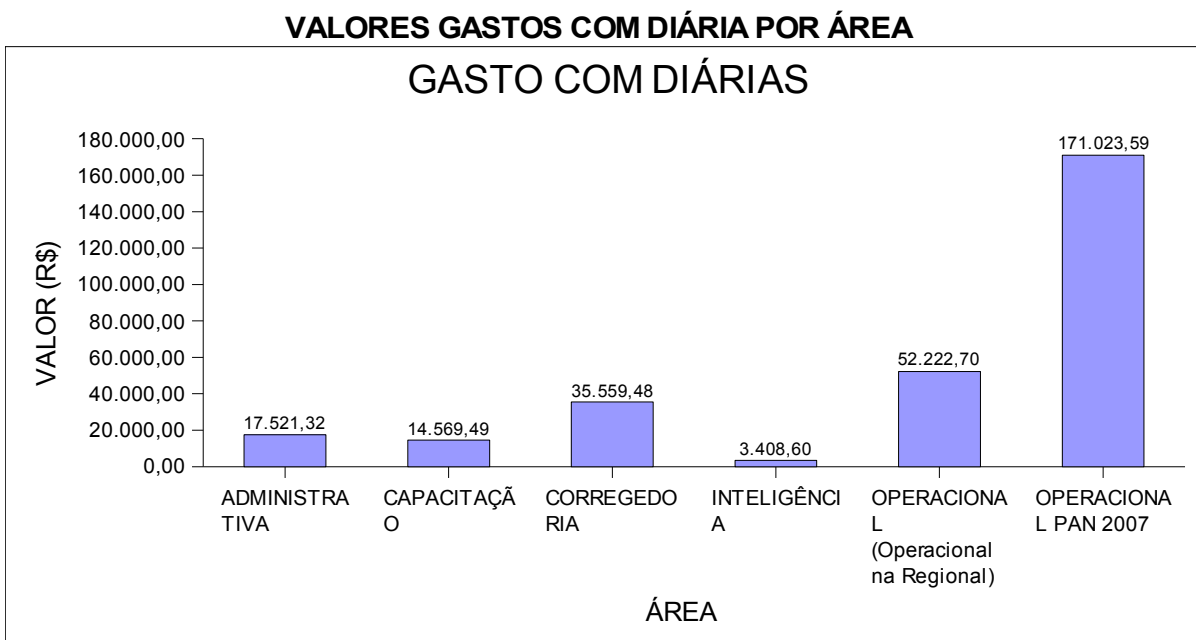
Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Esta ação constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na

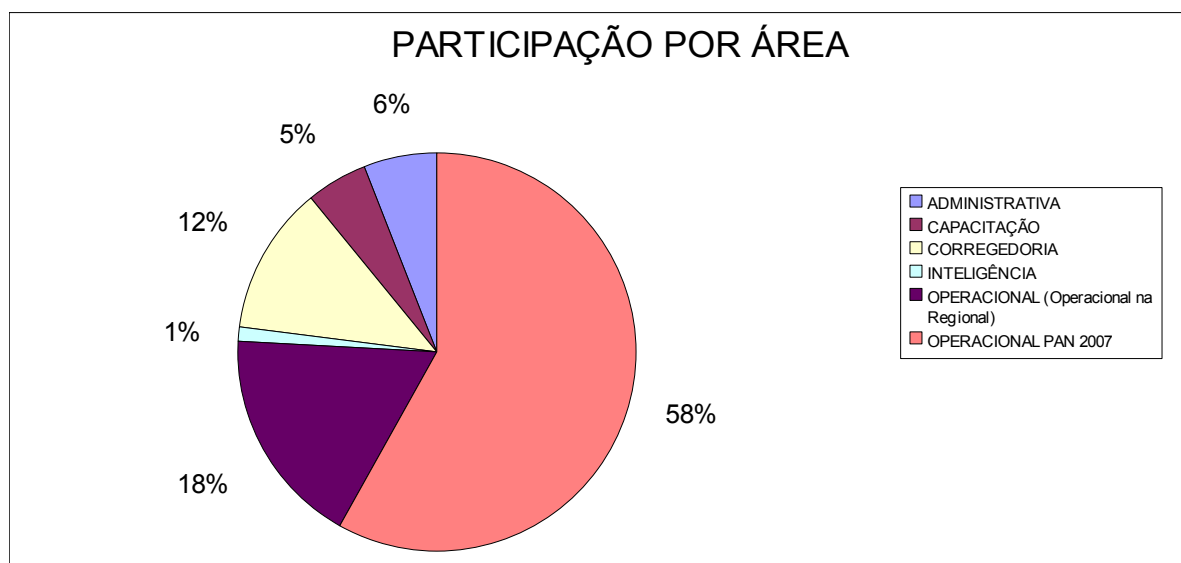


	ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento Orçamentário-DIPLAN
Coordenador nacional da ação	Erinaldo Rodrigues Roberto
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	

**Resultados:**

Despesas com Diárias, conforme demonstrativo abaixo:





Fonte Seção Administrativa e Financeira – SAF.

Contratos vigentes em 2007:

Fornecimento de água mineral  
 Passagem aérea  
 Reforma Elétrica no Posto de Fiscalização  
 Equipamentos de Transmissão de Voz sobre IP  
 Reforma do Posto da Barreira  
 Compra de Equipamentos de Informática  
 Compra de Equipamentos de Informática  
 Compra de Equipamentos de Informática  
 Fornecimento de Carimbos e Acessórios  
 Manutenção em Aparelhos de Refrigeração  
 Conclusão da Obra do Canil

Empresa:

CNPJ:

Prescol 04.218.241/0001-62  
 Propag 13.353.495/0001-84  
 HP 03.744.474/0001-36  
 CIBX 06.086.951/0001-01  
 COLTSERV 05.003.075/0001-40  
 SRS 02.137.386/0001-03  
 CS 07.231.197/0001-19  
 MG 05.388.259/0001-75  
 GENÁRIO 33.972.480/0001-01  
 FRIGERAL 13.946.710/0001-50  
 COLTSERV 05.003.075/0001-40

Termos aditivos vigentes em 2007:

Estágio de Estudantes de NM e NS  
 Fornecimento de Energia  
 Limpeza e Conservação  
 Reforma do Posto da Barreira  
 Telefonia Móvel Local  
 Telefonia Móvel Longa Distância  
 Fornecimento de água Potável

Empresa:

CNPJ:

CIEE 61.600.839/0001-55  
 Energipe 13.017.462/0001-63  
 Impacto 06.001.810/0001-49  
 COLTSEV 05.003.0750001-40  
 TNL PCS(OI) 04.164.616/0001-59  
 Telemar 33.000.118/0001-79  
 Deso 13.018.171/0001-90

Limpeza e Conservação	Impacto	06.001.810/0001-49
Manutenção de Viaturas GM	Concorde	13.144.308/0001-52
Manutenção de Viaturas FIAT	Servel	04.067.040/0001-01
Manutenção de Viaturas Outras Marcas	Sergiauto	13.018.122/0001-57
Serviços Postais	Correios	34.028.316/0032-00
Telefonia Fixa Comutada	Embratel	33.530.486/0001-29
Fornecimento de Energia Elétrica	Sulgipe	13.255.658/0001-96
Comunicação de Dados	Embratel	33.530.486/0001-29

Atas de registro de preço vigentes em 2007:

Empresa:

CNPJ:

Aquisição de Mobiliário	MIRANTE	04.627.625/0001-39
Aquisição de Mobiliário	Centermaq	03.692.345/0001-45
Aquisição de Mobiliário	Martiflex	04.108.375/0001-20
Fornecimento de PNEUS	HC PEÇAS	38.046.843/0009-59
Fornecimento de Toner Para Impressora	HYPPEER	04.795.617/0001-00
Fornecimento de Toner Para Impressora	ARAUJO	06.277.530/0001-68
Fornecimento de Toner Para Impressora	CIMAPEL	09.153.233/0001-70
Fornecimento de Toner Para Impressora	NANNO	05.888.369/0001-04

Licitações realizadas:

<b>MODALIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Convite</b>	<b>00</b>
<b>Tomada de Preços</b>	<b>00</b>
<b>Pregão</b>	<b>08</b>
<b>Dispensa</b>	<b>32</b>
<b>Cotação Eletrônica</b>	<b>05</b>
<b>Inexigibilidades</b>	<b>01</b>
<b>Total :</b>	<b>46</b>

Pregões realizados:

<b>Nº</b>	<b>Assunto</b>	<b>Status</b>
<b>01/07</b>	<b>Aquisição de Passagens Aéreas</b>	<b>Concluído</b>
<b>02/07</b>	<b>Serviço de Reforma do Posto da Barreira</b>	<b>Concluído</b>
<b>03/07</b>	<b>Aquisição de Equip. de Informática e Telec.</b>	<b>Concluído</b>
<b>04/07</b>	<b>Aquisição de Pneus (Registro de Preço)</b>	<b>Concluído</b>
<b>05/07</b>	<b>Serviço de Manutenção Aparelho de Refrigeração</b>	<b>Concluído</b>
<b>06/07</b>	<b>Aquisição de Material de Expediente</b>	<b>Concluído</b>
<b>07/07</b>	<b>Manutenção das Resgates</b>	<b>Anulado</b>
<b>08/07</b>	<b>Aquisição de Cartuchos/Toner</b>	<b>Concluído</b>

Foram registradas 366 requisições para suprir as necessidades das seções, delegacias e núcleos da regional perfazendo um total de R\$ 64.851,08 de saída de material de consumo do almoxarifado. Já o que foi dado entrada através de aquisições totalizou R\$ 42.883,48.

Foi efetuada a aquisição de diversos materiais de expediente, informática, copa/cozinha, alimentos para animais, óleos lubrificantes, móveis, uniformes, entre outros.

## **GESTÃO DE FROTA DE VEÍCULOS**

### **Leilão de veículos oficiais**

Durante este exercício foi iniciado o processo de baixa, com a alienação de veículos operacionais e administrativos considerados antieconômicos, através de leilão realizado pela 11ª SRPRF/PE, sendo leiloadas 11 viaturas.

### **Aquisição de veículos**

A frota de veículos da Regional no início do exercício de 2007 era de 55 veículos com a média de idade de 8,5 anos de uso. Com a efetivação do leilão de veículos oficiais e a durante o exercício ocorreram os seguintes fatos:

- 5 cinco viaturas novas ano 2007, repassadas pelo Departamento;
- 02 viaturas ano 2000, cedidas pela Polícia Federal;
- 06 veículos novos, ano 2007, sendo 04 motocicletas e 02 automóveis, cedidos pela SENASP, embora a transferência patrimonial ainda não foi concretizada.

Com essas aquisições a média de idade da frota da Regional passou para 6,5 anos, sendo possível realocar melhor as viaturas nas unidades operacionais, reduzindo significativamente os custos com manutenção de viaturas, passando a redução de custo, em 2006, de 11,60% para 20,89% em 2007, além de melhorar qualitativamente as atividades de fiscalização.

### **Manutenção de veículos**

A Regional teve despesas com manutenção de viaturas, da ordem de R \$111.754,02 (cento e onze mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e doze centavos), sendo R\$70.119,70 (setenta mil, cento e dezenove reais e setenta centavos) com o contrato da Concorde Veículos Ltda (GM), R\$9.257,39 (nove mil, duzentos e cinquenta e sete reais e trinta e nove centavos) com o Contrato da Sergipe Veículos Comerciais Ltda (FIAT) e R \$18.576,33 (dezoito mil, quinhentos e setenta e seis reais e trinta e três centavos) com o

Contrato da Sergiauto Ltda (outras marcas); também houve gastos de R\$13.800,60 (treze mil, oitocentos reais e sessenta centavos) com revisão de quilometragem de MMC/L-200 em garantia.

Em 2006 as despesas com manutenção de viaturas corresponderam a R \$120.241,56 (cento e vinte mil, duzentos e quarenta e um reais e cinquenta e seis centavos), quanto em 2007 foi na ordem de R\$111.754,02 (cento e onze mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e dois centavos). Uma redução aproximada de 7,06% (sete virgula seis por cento).

### **PASSAGENS AÉREAS**

O montante de despesas com passagens aéreas foi na ordem de R\$ 33.132,84 (trinta e três mil, cento e trinta e dois reais e oitenta e quatro centavos), referente a emissão de 72 (setenta e dois) bilhetes de passagens aéreas, o equivalente a 36 (trinta e seis) trechos. Toda a despesa realizada foi através de contrato.

### **Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores,Empregados e seus Dependentes**

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DISAS/CGRH
Coordenador nacional da ação	MARCOS ANTÔNIO BASÍLIO DA SILVA ROCHA
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	ROBSON CESAR FEITOZA SANTOS E SERGIO REIS DE OLIVEIRA

#### **Resultados:**

Assistência à saúde dos servidores

A assistência à saúde do servidor é estabelecida por intermédio de contratos firmados entre o Ministério da Justiça, através do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, e duas prestadoras de serviço que atuam na área de saúde, desta forma são colocados

a disposição dos servidores e pensionistas, incluindo-se seus dependentes, os seguintes Planos de Assistência Médica e Odontológico: Medial Saúde; GEAP Saúde e; Odontoclínicas. Todos na modalidade consignação por adesão, sendo que a Medial Saúde e a Geap Saúde com o pagamento de “percapta” por parte do DPRF/MJ.

No âmbito da 20ª SRPRF/SE, esses contratos obtiveram as seguintes adesões:

Quadro demonstrativo de adesão ao Plano Medial Saúde – Situação em 31/12/2007	
Servidores ativos/Aposentados	24
Dependentes	45
Pensionistas	01
Dependentes	00

Quadro demonstrativo de adesão ao Plano GEAP Saúde – Situação em 31/12/2007	
Servidores ativos/Aposentados	134
Dependentes	350
Pensionistas	06
Dependentes	00

Quadro demonstrativo de adesão ao Plano Odontológico – Situação em 31/12/2007	
Servidores ativos/Aposentados e Pensionistas	22

#### **Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando	

for o caso)	
-------------	--

**Resultados:**

Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional

**Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	

**Resultados:**

Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional

**Ação 2012- Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou

	entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	

**Resultados:**

Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional

**Ação 09HB- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro/DPRF
Coordenador nacional	Alecsander Dias Tavares Reis



da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local ( quando for o caso)	

**Resultados:**

Ação de gestão exclusiva do DPRF, não havendo gestão de resultados na regional.

**5. DESEMPENHO OPERACIONAL**

**5.1. Comandos e Operações**

- Operação Pré-Caju 2007 - 04 pessoas detidas (um envolvido em assalto a banco), 518 mercadorias apreendidas, 60g de maconha, Comandos Conjunto PRF/PF e PRF/PC;
- Participação em Comando Educativo;
- Ação de Controle de Distúrbio (populares querendo saquear carga de veículo envolvido em acidente);
- Crime Ambiental (apoio do Nuint) - 01 pessoa detida e 129 pássaros (04 silvestres) apreendidos. Esta ocorrência desencadeou uma Operação do Ibama no Mercado Municipal de Aracaju;
- Comando Ostensivo/Preventivo em Carira a pedido do Poder Judiciário e Ministério Público locais;
- Batedor Torre de Rappel CBM/SE (Itabaiana-Aracaju);
- Ação de Combate ao Tráfico Internacional de Entorpecentes (Êxtasy) com apoio do Nuint e Ciop;
- Batedor Transferência de Presos (mais de 300) e participação no fechamento da Casa de Detenção de Aracaju com apoio da DOA/DPRF;
- Emissão de 08 certificados de vistoria de veículos de batedor/escolta, 06 carteiras de habilitação e aplicação de 10 avaliações a candidatos a batedor;
- Comando Ostensivo/Preventivo em Itabaiana - 143 mercadorias apreendidas, participação da PC/SE e PM/SE, apoio aerotático da DOA/DPRF;
- Participação em Comando Educativo;
- Comando Fiscalização Geral – Retorno do Carnaval;
- Comando Estância Segura;

- Operação Marechais (Alagoas) - reforço do patrulhamento ostensivo na região metropolitana de Maceió, cumprimento de Mandados de Prisão e Busca/Apreensão, combate direto ao Crime Organizado;
- Operação Semana Santa (uso do Radar Eletrônico Fotográfico);
- Participação na Operação Podium do DPRF durante os Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro. Envio de duas equipes táticas;
- Cumprimento de escala estritamente noturna intensificando as ações de combate à criminalidade com participação regular de equipe GOC;
- Período de baixo nível de criminalidade (assalto a cargas, roubo de veículos, assalto a ônibus, seqüestros, etc) nas rodovias federais em Sergipe;
- Apoio às Equipes do Rally dos Sertões etapa Sergipe;
- Contrabando/Descaminho – Apreensão de 4280 mercadorias diversas (eletro-eletrônicos), 100 munições Cal. 380 e detenção de 04 indivíduos;
- Contrabando/Descaminho – Apreensão de 278 mercadorias diversas (artigos de perfumaria) sem documentação fiscal;
- Comando Conjunto com Anatel – Apreensão de 29 rádios irregulares utilizados por caminhoneiros;
- Crime Ambiental – Apreensão de 90 pássaros da fauna silvestre e detenção de dois indivíduos;
- Operação Deusa do Asfalto – Combate direto à exploração sexual infanto-juvenil no município de Itabaiana/SE em conjunto com Ministério Público e Conselho Tutelar. Batidas em bares, restaurantes e prostíbulos. Apreensão de 03 (três) menores em situação de risco, prisão de 02 (dois) maiores e apreensão de 01 revólver cal. 38 com 06 (seis) munições intactas.

**Quadro Comparativo**

Ocorrências	2006	2007	Média	Variação
Acidentes	1196	1166	1181	-3%
Feridos	647	720	683,5	-3%
Mortos	73	111	92	-3%
Veículos Fiscalizados	95809	98976	97392,5	10%
Notificações	15663	20303	17983	10%
Animais Recolhidos	702	585	643,5	10%
Auxílio a Usuário	439	625	532	10%
Veículos Retidos	1471	1689	1580	10%
CNH's Retidas	219	309	264	10%

**Criminalidade**

Ocorrências	2007 (Previsão)	2007 (Realizado)	% da Expectativa
Apreensão Maconha (g)	109054	880	0,81%
Apreensão Cocaína (g)	550	1500	272,73%
Contrabando / Descaminho (unid)	27898	44133	158,19%
Apreensão de Armas	15	26	173,33%
Apreensão de Munições	64	263	410,94%
Animais Silvestres*	1105	239	21,63%
Veículos Recuperados	28	24	85,71%
Pessoas Detidas	201	278	138,31%
Menores Infratores	2	5	250,00%
Menores Vítimas de Crimes	5	5	100,00%
Detidos por crime c/ Menores	3	4	133,33%

**Algumas Considerações**

Em primeiro lugar, devemos reforçar que a idéia a ser associada aos resultados apresentados pelo Núcleo de Operações Especiais e pelas Delegacias em suas atividades não deve ser a do rígido cumprimento ou não de metas previamente estabelecidas, mas sim o de verificação ou não das expectativas percebidas, tendo em vista o caráter peculiar das atividades de policiamento e o foco das ações realizadas.

Com isso em mente, podemos notar que foi significativamente grande o número de mercadorias apreendidas provenientes de crimes tributários (158,19% do número

proposto no planejamento de 2007), de armas (173,33%) e munições (410,94%) apreendidas, de detenções (138,31%), de apreensão de menores infratores (250,00%) e de detidos pela prática de crimes envolvendo menores (133,33%). Ainda foi expressiva a quantidade de cocaína apreendida (272,73%) e o número de menores apreendidos vítimas de crimes (100%), o que nos surpreendeu positivamente.

No item 'Veículos Recuperados', a regional apresentou um número razoável (85,71%) em relação à expectativa. Entretanto, se somarmos aí o número de veículos recuperados por nossas equipes durante a Operação Podium nos Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro, o índice chega a 125% da meta, sendo, portanto, um número bastante expressivo.

Na quantidade de animais silvestres apreendidos, nós não atingimos um bom número em relação ao esperado (21,63%), muito embora nossas equipes tenham participado de um maior número de ocorrências envolvendo esse crime. Isso reflete uma maior preocupação da PRF com essa temática e não torna o resultado apresentado de todo ruim.

Por último, podemos com infelicidade mencionar um desempenho aquém das expectativas na apreensão de maconha (0,81% da meta). Neste caso, faltou um enfoque mais rigoroso ao tema, o que não ocorrerá em 2008 onde estaremos contando com o Grupo de Operações com Cães trabalhando efetivamente em conjunto com as equipes táticas, além de um enfoque à parceria com os núcleos de inteligência.

#### **Outras Atividades:**

- ACOMPANHAMENTO DO CONVÊNIO COM O SAMU/ARACAJU;
- REALIZAÇÃO DE 04 COMANDOS DE SAÚDE NA RODOVIA;
- FORNECIMENTO DE DADOS ESTATÍSTICO PARA ELABORAÇÃO DE CARTÃO PROGRAMA, PLANEJAMENTOS DE AÇÕES PARA REDUÇÃO DO NÚMERO DE ACIDENTES, SOLICITAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS: DNIT, IMPRENSA, ESCOLAS, ETC;
- COMANDO EDUCATIVO EM PARCERIA COM OUTROS ÓRGÃOS (SMTT) – ABRIL – CINTO DE SEGURANÇA, CELULAR E ALCOOL;
- ELABORAÇÃO DE TRABALHO EDUCATIVO EM PARCERIA COM A EMPRESA VALE DO RIO DOÇE: UTILIZAÇÃO DA IMPRENSA FALADA (RADIO DIFUSÃO) E COLOCAÇÃO DE OUTDOOR – JUNHO, em razão dos festejos juninos;

- REALIZAÇÃO, COMO A CONTRIBUIÇÃO DO NOE, CHEFE DE DELAGACIA E SPF, DE COMANDOS EDUCATIVOS DURANTE O PERÍODO DAS FÉRIAS ESCOLARES;
- FORAM ENTREGUES 860 OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO NUMA MÉDIA DE 72 OCORRÊNCIAS/MÊS.

**Responsável: Seção de Policiamento e Fiscalização.**

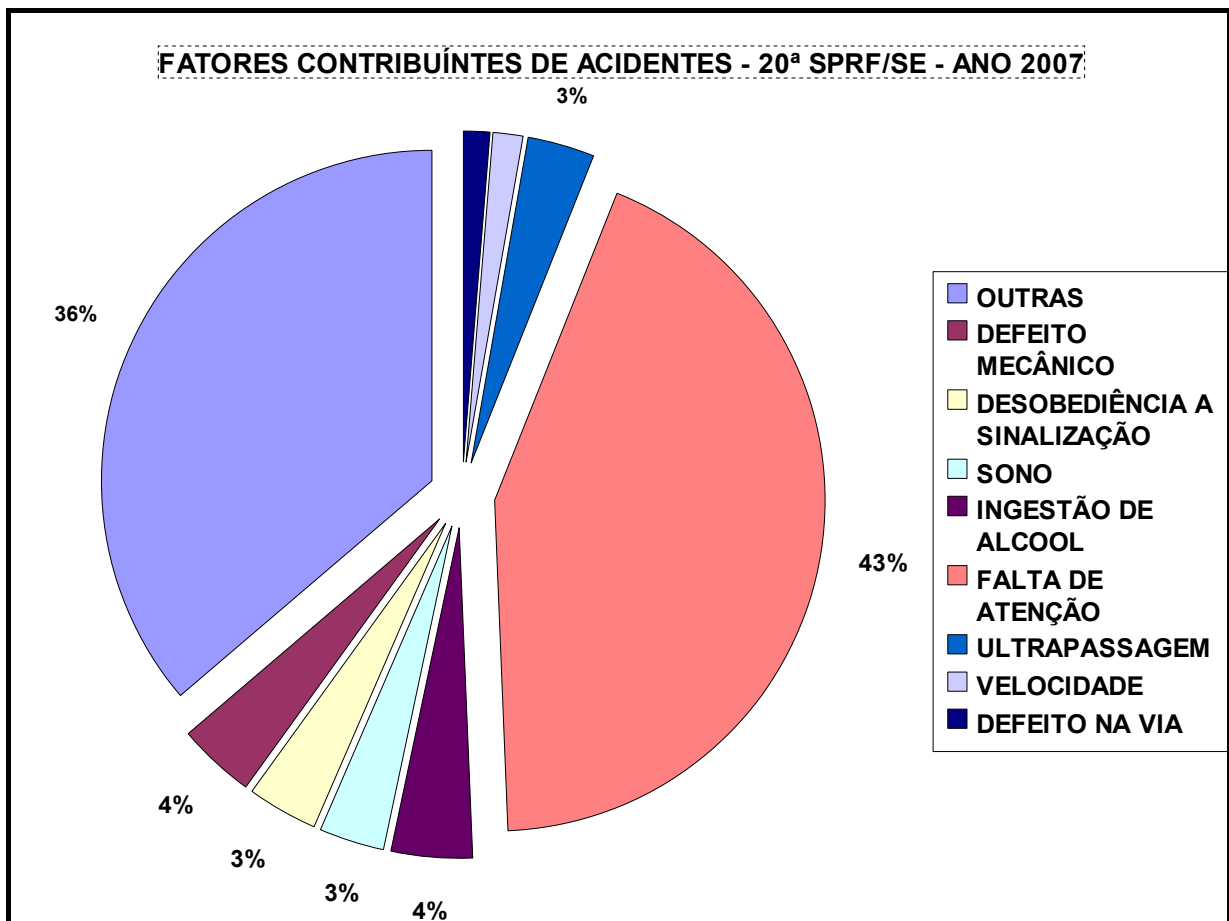
**Palestras**

<i>Empresa/Escola</i>	<i>Período</i>	<i>Tema</i>
Petrobras S/A	Fevereiro	Segurança no Trânsito
CVRD	Junho	Cinto de Segurança
VCA	Julho	Segurança no Trânsito
Senhor do Bomfim	Julho	Segurança e Educação no Trânsito
Rapidão Cometa	Julho	Educação no Trânsito
Santa Maria	Agosto	Direção Defensiva
Viação Rotasul	Agosto	Direção Defensiva
Prefeitura de Gal. Maynard	Agosto	Direção Defensiva
OI Telecomunicações	Setembro	Como agir em situações de acidente nas rodovias
BJ Services do Brasil Ltda	Setembro	Direção Defensiva
Transportadora Ramos	Setembro	Direção Defensiva
GEAP	Outubro	Prevenção de Acidentes na 3ª Idade
Unimed	Novembro	Direção Defensiva
Escola Criart	Novembro	Criança Segura
Detran	Dezembro	Trânsito e suas conseqüências na rodovia
BJ Services do Brasil Ltda	Dezembro	Uso do Bafômetro
Locavel	Dezembro	Direção Defensiva

**Quadro Comparativo**

<b>Ocorrências</b>	<b>2007 (Previsão)</b>	<b>2007 (Realizado)</b>	<b>% da Expectativa</b>
Acidentes	1123	1166	103,83%
Feridos	643	720	111,98%
Mortos	71	111	156,34%

## Gráfico das Causas de Acidentes em 2007



### Algumas Considerações

Em primeiro lugar, devemos destacar que no exercício de 2007, com as obras de recuperação das rodovias federais que cortam a circunscrição da 20ª SRPRF/SE em fase de conclusão, já constatamos alguns trechos praticamente prontos, duplicados e com boa camada asfáltica. Tal fator é diretamente proporcional ao excesso da velocidade empregada pelos usuários no trânsito, o que acarreta aumento no número e na gravidade de sinistros. Além do mais, podemos destacar outros fatores preponderantes nessa situação tais como: gargalo no modal aéreo de transporte o que leva mais pessoas a procurar o modal rodoviário quando em deslocamentos curtos e médios (até 2000 Km); excelente momento econômico vivido pelo país, o que estimula o turismo especialmente em feriados prolongados; recorde na fabricação e vendagem de veículos pela indústria nacional; etc.

Muito embora saibamos não sermos os únicos envolvidos no combate aos acidentes de trânsito, uma vez que se trata de uma questão altamente delicada e que deve envolver diversos segmentos da sociedade (polícia, cidadãos, escolas, universidades, prefeituras, sociedade civil, etc), nós não atingimos o índice a que nos propomos e isso nos motiva a continuar os trabalhos num ritmo mais intenso para este exercício de 2008.

**Responsável: Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária.**

**Tabela Quantitativa Recursos de 'Multa x Artigo CTB' - CADA**

ARTIGO	INCISO	ALÍNEA	QUANTIDADE
186	-	-	1
186	II	-	1
187	-	-	1
187	I	-	1
179	II	-	1
181	V	-	1
181	XIII	-	1
185	II	-	1
192	-	-	1
199	-	-	1
200	-	-	1
202	-	-	1
221	-	-	1
230	XI	F	1
230	XIV	-	1
230	XXI	-	1
208	-	-	1
209	-	-	1
231	-	-	1
231	II	A	1
231	VI	-	1
244	II	-	1
252	IV	-	1
45	I	D	1
45	II	E	1
46	I	D	1
48	II	C	1

83	I	C	1
ANTT - 1°	III	J	1
ANTT - 1°	IV	B	1
ANTT - 1°	4	A	1
ANTT - 1°	II	M	1
ANTT - 1°	I	J	1
ANTT - 1°	I	P	1
ANTT - 1°	I	-	1
204	III	-	1
181	VIII	-	2
182	V	-	2
186	I	-	2
189	-	-	2
215	I	-	2
230	IV	-	2
230	X	-	2
230	XXII	-	2
231	VII	-	2
244	IV	-	2
46	II	D	2
ANTT - 10	-	-	2
ANTT 1°	IV	J	3
162	III	-	3
203	I	-	3
230	II	-	3
230	VII	-	3
230	XI	-	3
206	V	-	3
45	III	B	3
ANTT - 1°	I	L	3
ANTT - 1°	II	L	4
230	VI	-	4
230	XVIII	-	4
206	III	-	4
45	III	D	4
45	III	E	4



204	-	-	5
193	-	-	5
195	-	-	5
164	-	-	5
165	-	-	5
162	V	-	6
181	VII	-	6
45	III	F	6
ANTT - 1°	IV	A	7
162	I	-	7
202	II	-	7
230	V	-	7
230	XVI	-	7
232	-	-	7
244	I	-	7
46	II	A	7
203	IV	-	8
46	II	C	8
191	-	-	9
230	IX	-	9
46	I	C	9
ANTT - 1°	I	H	9
46	II	B	10
206	I	-	11
167	-	-	13
202	I	-	14
203	III	-	18
218	III	-	20
231	V	-	22
218	I	-	47
218	II	-	55
203	V	-	184



- Participação no Curso de Aperfeiçoamento de Condutores de Cães Farejadores de Drogas em Fortaleza/CE, no período de 15 de janeiro a 16 de fevereiro;
- Participação de Treinamento e Aperfeiçoamento ministrado por instrutores da Brigada Militar/RS no Rio de Janeiro/RJ, no período de 26 de maio a 09 de julho;
- Participação na Prova de Certificação exigida pela SENASP, sendo o único binômio (guiação) dentre 24 de vários estados brasileiros a zerar o circuito (5 pontos de droga) no dia 10 de julho;
- Participação nas operações da Força Nacional – SENASP, fazendo parte do Programa Nacional de Cães Farejadores – PNCF, por ocasião dos jogos Pan-americanos 2007 realizados na cidade do Rio de Janeiro/RJ, no período de 13 a 29 de julho;
- Apoio aos Grupos Táticos da PRF no Rio de Janeiro/RJ, tendo o binômio participado de barreiras nos municípios de Paraty, Três Rios e Penedo no período de 13 a 29 de Julho;
- Participação nas operações da PRF, apoio aos Grupos Táticos, por ocasião dos jogos Para pan-americanos 2007 realizados no Rio de Janeiro/RJ, tendo o binômio participado de barreiras nos municípios de Paraty, Três Rios, Penedo, Seropédica e São Gonçalo, no período de 05 a 19 de agosto;
- Apreensão de Entorpecentes de usuário em São Gonçalo/RJ em ônibus da empresa Itapemirim escondidos atrás do banco, no dia 18 de agosto;
- Recebimento de viatura preparada para transporte de cães, cedida pela SENASP/MJ no dia 21 de setembro.

## **6. CONCLUSÃO**

Obedecendo as metas estabelecidas para serem cumpridas durante o ano de 2007, a 20ª. Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal/SE, buscou ordenar o desenvolvimento das ações voltadas a obtenção dos objetivos elencados na proposta orçamentária/financeira de 2007, a qual repisou uma parte dos projetos não contemplados no exercício de 2006.

Administrativamente podemos definir o empenho da gestão de uma forma favorável, já que, os projetos realizados pela Unidade no exercício de 2006, foram de suma importância, para suportar a ausência de recursos durante o presente exercício.

No que concerne a projetos na área de estruturação predial e de manutenção corretiva das unidades descentralizadas e até mesmo da Sede alguns não puderam ser efetivadas devido às restrições orçamentárias e financeiras da unidade, porém conseguimos melhorar visivelmente a iluminação externa dos Postos PRF de Malhada dos Bois e

Cristinápolis. Já no que diz respeito a recursos para realização de operações destinadas a atividade fim, houve limitação de recursos financeiros, forçando-nos a adequar nossas atividades operacionais visando não trazer prejuízo para a segurança nas rodovias federais. Nesse sentido podemos destacar a pequena redução no número de acidentes e o aumento na fiscalização, destacando o número de autuações aplicadas, a realização de diversas operações, inclusive com o reforço do efetivo da atividade meio.

## **ANEXO A- DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAL**

No exercício de 2007 não foram instauradas Tomadas de Contas Especiais no âmbito da 20ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, de sorte que não foram verificadas ocorrências relacionadas a recolhimento do débito antes do encaminhamento do processo ao Tribunal de Contas da União, na forma do item 12 do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 85/2007.

Na mesma esteira, em atendimento ao item 14 do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 85/2007, cabe consignar que não foram verificadas Tomadas de Contas Especiais cujo valor seja inferior àquele estabelecido pelo Tribunal em normativo específico, conforme inciso I do art. 7º da Instrução Normativa nº 13/1996.

**ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS  
IRREGULARIDADES**

Não houve nenhuma abertura de processo para apuração de fatos dessa natureza.

## ANEXO C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

**Tabela demonstrativa da série histórica das despesas pagas mediante fatura**

Exercício de 2005	Exercício 2006	Exercício 2007
Não houve	Não houve	R\$1.273,08

**Tabela demonstrativa do detalhamento das despesas pagas mediante fatura**

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Aquisição de Caixa de ar condic., Hidracor e trinchões	Reposição de caixa de ar condicionado na sala do NUTEL, para manter sala refrigerada para os servidores de rede.	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$94,00
Aquisição de Etiquetas adesivas	Para identificação de documentos	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$21,41
Aquisição de Etiquetas, envelopes e pastas	Pastas dos veículos para leilão	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$186,00
Aquisição de Lanternas	Aquisição urgente em razão dos festejos juninos	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$132,11
Aquisição de MATERIAIS DE LIMPEZA VEICULAR/LEILÃO	Materiais para limpeza dos veículos para leilão	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$29,46
Aquisição de Querosene	Limpeza dos veículos para leilão	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$11,00
Aquisição de TNT, fitas e folhas de isopor	Material utilizado para o FEATRAN	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$151,00
Aquisição de Pilhas recarregáveis	Utilizar em máquina fotográfica digital – FEATRAN	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$28,90
Aquisição de Óleo para limpeza	Limpeza de arma	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$32,00
Aquisição de Pastas classificadoras e cola especial	Aquisição urgente para o encontro dos Núcleos de inteligência	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$29,12
Serviço de confecção de chaves, reparos em fechaduras	Reparos nas portas das salas	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$109,50
Aquisição de Cadeados	Segurança da repetidora instalada na serra de Itabaiana	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$114,00
Aquisição de recarga de cartucho colorido	Para impressão de certificados	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$30,00

Tomadas especiais p/ no-break	p/ no-break/instalação	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$46,10
Aquisição de material de copa/cozinha	Para utilização na copa/cozinha		R\$258,48
<b>Totais</b>			<b>R\$1.273,08</b>

### Tabela demonstrativa da série histórica dos saques efetuados

<b>Exercício de 2005</b>	<b>Exercício 2006</b>	<b>Exercício 2007</b>
R\$2.000,00	R\$4.000,00	R\$2.554,00

### Detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Manutenção em ar condicionado	Ar condicionado do alojamento da equipe com turno de 24h de serviço	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$130,00
Serviço de reparo na rede e instalações elétrica	Pane elétrica no posto e sede	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$400,00
Chaves c/ e s/ modelo	Quebra de chaves e fechaduras	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$263,50
Carimbos	Reposição e criação de novos para chefes e determinados serviços.	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$253,00
Carga de gás p/ ar condicionado do posto	Ar condicionado do alojamento da equipe com turno de 24h de serviço	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$120,00
Manutenção em ar condicionado	Manutenção em ar condicionado reserva	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$30,00
Serviço de pintura em malotes	Necessidade de criar identificação nos malotes	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$85,00
Serviço de instalação de caixa de ar condicionado e serviço elétrico	Necessidade de troca de caixa de ar condicionado e reparo na instalação elétrica	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$150,00
Desobstrução emergencial dreno – split CIOP	Resolver de imediato o problema de falta de refrigeração na sala do plantão/CIOP. Turno de 24h	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$30,00
Serv.emergencial ilum.externa Posto S.Crist.	A instalação elétrica de alguns postes da pista estavam em curto	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$371,20
Instalação de reatores em 2 salas (Sede)	salas sem iluminação	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$50,00
Moldura para Certificado	Valor irrisório, atendendo solicitação do Superintendente	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$20,00
Cópias e encadernações de apostilas	Problema com a copiadora existente, falta de material e mão de obra para encadernação	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$234,30
Película G-5 p/ alojamento SAMU	Necessidade de adequar as instalações na 1ª Delegacia para alojamento do pessoal do SAMU/convênio	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$75,00
Instalação de tomadas alta tensão / no-break	Adaptação emergencial para utilização imediata de equipamento recém adquirido.	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$205,00
Material p/ conserto da hidrolavadora	Valor irrisório e a necessidade colocar o equipamento em condições de uso para limpeza de viaturas	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$120,00
Câmara de ar p/ carrinho de mão	Pequenos reparo em material de uso diário na limpeza da sede.	Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	R\$17,00
<b>Totais</b>			<b>R\$2.554,00</b>



## ANEXO D – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 1. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Não houve nenhuma recomendação ou determinação oriunda do Tribunal de Contas da União.

### 2. SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO

Plano de Providências, exercício de 2006, concernente ao relatório de auditoria nº 189600:

#### Item do Relatório de Auditoria:

---

1.1.1.1 CONSTATAÇÃO: Ausência de justificativas para saques realizados com Cartão Corporativo.

#### Recomendação:

Observar, doravante, a obrigatoriedade de justificar os saques realizados com o Cartão de Pagamento do Governo Federal, em observância às disposições contidas no Decreto nº 5.355/2005 e Manual Siafi acerca do assunto.

#### Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:

( 1 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

#### Providências a serem Implementadas:

O(s) suprido(s) doravante será (ão) orientado(s) a utilizar o cartão corporativo de preferência em estabelecimentos afiliados do CPGF. Na impossibilidade, será exigido justificativa formal, atendendo as orientações contidas no Manual SIAFI e disposições legais.

#### Prazo limite de implementação: imediato

---

#### Item do Relatório de Auditoria:

2.1.1.1 CONSTATAÇÃO: Ausência de procedimentos para desfazimento de bens considerados inservíveis.

#### Recomendação:

Adotar medidas eficazes de forma a promover a melhor alternativa para desfazimento dos bens considerados inservíveis de acordo com a legislação pertinente, considerando-se a possibilidade de aproveitamento daqueles por instituições que desenvolvam atividades de caráter público e social.

**Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 1 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**Providências a serem Implementadas:**

A Administração aguardou, até o primeiro semestre, o Departamento de Polícia Rodoviária Federal normatizar o procedimento para o desfazimento de bens permanentes. Foi normatizado apenas o procedimento para leilão de viaturas oficiais. Na ausência da regulamentação a Regional nomeou duas comissões, sendo uma para o leilão das viaturas, a outra para a classificação e destinação dos demais bens permanentes considerados inservíveis.

**Prazo limite de implementação:** 01/08 /2007

---

**Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.1.1 CONSTATAÇÃO: Pagamentos de diárias posteriormente ao deslocamento do servidor em desacordo com o artigo 6º do Decreto nº 343/91.

**Recomendação:**

Promover o pagamento de diárias antecipadamente ao deslocamento do servidor, justificando o pagamento posterior nos casos de emergência, em observância ao estabelecido no Decreto n.º 343/91.

**Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 1 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**Providências a serem Implementadas:**

Procuramos atender o Decreto, mas em alguns casos, em situação de emergência, estamos sujeitos a ocorrências dessa natureza, ocasionando pagamentos posteriores aos deslocamentos. Nesses casos, serão devidamente justificados.

**Prazo limite de implementação:** 01 /01 /2007

---

**Item do Relatório de Auditoria:**

#### 4.1.2.1 CONSTATAÇÃO: Falta de planejamento na aquisição de passagens aéreas.

##### **Recomendação:**

Implementar um planejamento gerencial, iniciando os processos licitatórios em tempo hábil, de modo a não ficar sem licitante fornecedor e ter que recorrer a dispensas de licitação. Além disso, recomendamos que as estimativas de gastos sejam melhor fundamentadas a partir de percentuais reais obtidos em pesquisas e que os processos licitatórios sejam verificados de forma a evitar erros que podem resultar em prejuízos financeiros, bem como execute planejamento adequado para aquisição de passagens aéreas continuamente, evitando-se a dispensa de licitação.

##### **Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 1 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

##### **Providências a serem Implementadas:**

Em 2006, foi realizada licitação para contratação de empresa especializada no fornecimento de passagens aéreas a partir do mês de mai/2006. A estimativa dos gastos para o contrato foi o suficiente para atender as despesas durante o exercício, ficando apenas um saldo residual positivo, em torno de 10% do valor estimado para o contrato e a despesa efetivamente realizada, conforme consulta ao cronograma n.º 06/2006. A partir do exercício de 2007, todas as passagens aéreas compradas pela Regional no exercício de 2007, foram através de processo licitatório, pregão eletrônico. Doravante, não houve aquisição de passagens aéreas por dispensa de licitação. Além disso, a estimativa da despesa para o exercício de 2007 foi baseada em quantitativos de viagens do exercício 2006, principalmente, em perspectivas de demanda por eventos nacionais de cada área administrativa e/ou operacional, reuniões, treinamentos, cursos de capacitação e outras missões imputadas aos servidores lotados na Regional, conforme questionamento feito a todas as áreas (meio e fim), acerca da previsão de viagens para 2007, no intuito de aumentar a tecnicidade dos cálculos estimativos.

**Prazo limite de implementação:** 01 /01 /2007

---

##### **Item do Relatório de Auditoria:**

#### 4.1.3.1 CONSTATAÇÃO: Atrasos nos pagamentos das faturas de despesas fixas.

##### **Recomendação:**

Observar, doravante, os procedimentos de sistema corretos para a efetivação dos pagamentos de faturas e realizar planejamento de férias e ausências dos servidores responsáveis pelo setor de pagamentos.

**Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 1 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**Providências a serem Implementadas:**

Após observações apontadas pela auditoria, a Regional providenciou redistribuição dos servidores envolvidos na execução dos processo de pagamentos, com a nomeação de substitutos e um melhor planejamento das férias e das possíveis ausências.

**Prazo limite de implementação:** 01/08/2006

---

**ANEXO E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO  
EXERCÍCIO**

Não houve transferências realizadas durante o exercício de 2007.

## **ANEXO F – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE**